

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	23
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
Notas Explicativas	43
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	112

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	118
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

121

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.003
Preferenciais	0
Total	66.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	65
Preferenciais	0
Total	65

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2011	Dividendo	24/08/2011	Ordinária		0,15166
Reunião do Conselho de Administração	11/08/2011	Juros sobre Capital Próprio	24/08/2011	Ordinária		0,12133
Reunião do Conselho de Administração	08/11/2011	Dividendo	23/11/2011	Ordinária		0,15166
Reunião do Conselho de Administração	08/11/2011	Juros sobre Capital Próprio	23/11/2011	Ordinária		0,12133

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	777.067	545.487	514.164
1.01	Ativo Circulante	276.563	190.265	166.332
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.128	11.753	19.771
1.01.02	Aplicações Financeiras	60.976	6.745	26.626
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.976	6.745	26.626
1.01.03	Contas a Receber	188.231	153.745	112.133
1.01.03.01	Clientes	174.232	143.136	107.477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.999	10.609	4.656
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.844	1.283	822
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	12.155	9.326	3.834
1.01.04	Estoques	1.391	813	699
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.421	3.854	4.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.421	3.854	4.187
1.01.07	Despesas Antecipadas	894	833	540
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.522	12.522	2.376
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.522	12.522	2.376
1.02	Ativo Não Circulante	500.504	355.222	347.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.300	18.929	31.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	16.200	28.115
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	16.200	28.115
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.344	1.622	3.381
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.344	1.622	3.381
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.956	1.107	309
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.259	1.107	309
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	0	0
1.02.01.09.05	Derivativos swap	23.967	0	0
1.02.02	Investimentos	174.879	94.552	69.678
1.02.02.01	Participações Societárias	174.879	94.552	69.678

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	174.879	94.552	69.678
1.02.03	Imobilizado	102.465	86.381	90.822
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	102.465	86.381	90.822
1.02.04	Intangível	156.860	155.360	155.527
1.02.04.01	Intangíveis	156.860	155.360	155.527

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	777.067	545.487	514.164
2.01	Passivo Circulante	95.330	95.869	99.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.245	16.879	12.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.004	4.017	12.102
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.241	12.862	0
2.01.02	Fornecedores	18.866	26.406	20.781
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.866	26.406	20.781
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.147	12.463	10.520
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	7.879	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.318	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	0	4.386	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	0	1.175	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	4.100	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	484	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.566	13.775	14.244
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.566	13.775	14.244
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.566	13.775	14.244
2.01.05	Outras Obrigações	33.506	26.346	42.239
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	641	5.141	8.597
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	641	5.141	8.597
2.01.05.02	Outros	32.865	21.205	33.642
2.01.05.02.04	Seguros e aluguéis a pagar	4.935	4.789	4.286
2.01.05.02.05	Títulos a pagar aquisição de controladas	5.059	0	19.484
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	22.871	16.416	9.872
2.02	Passivo Não Circulante	277.651	29.756	44.416
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	211.977	26.128	40.791
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	211.977	26.128	40.791
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.873	26.128	40.791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	197.104	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	64.867	1.424	2.282
2.02.02.02	Outros	64.867	1.424	2.282
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	811	1.424	2.282
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	13.056	0	0
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	51.000	0	0
2.02.04	Provisões	807	2.204	1.343
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	807	2.204	1.343
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	239	104
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	806	1.597	1.214
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1	368	25
2.03	Patrimônio Líquido	404.086	419.862	369.862
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	173.748	173.713	173.713
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.055	174.055	174.055
2.03.02.04	Opções Outorgadas	35	0	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	132.728	101.346	51.553
2.03.04.01	Reserva Legal	19.384	14.512	8.897
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	113.344	86.834	42.656
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46.859	334	127

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.029.736	921.119	719.119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-816.655	-729.409	-593.252
3.02.01	Com Pessoal	-94.085	-74.844	-57.094
3.02.02	Com Agregados (Terceiros)	-715.466	-647.273	-509.983
3.02.03	Outros	-7.104	-7.292	-26.175
3.03	Resultado Bruto	213.081	191.710	125.867
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.229	-27.181	-17.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.831	-43.302	-38.135
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-58.949	-36.700	-25.961
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.029	-6.125	-9.600
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-1.444	-1.175	-595
3.04.02.04	Outros	-409	698	-1.979
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.602	16.121	20.315
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	155.852	164.529	108.047
3.06	Resultado Financeiro	-21.417	-8.205	-2.782
3.06.01	Receitas Financeiras	38.560	3.126	9.374
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.977	-11.331	-12.156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.435	156.324	105.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.056	-44.031	-28.785
3.08.01	Corrente	-20.475	-32.116	-28.031
3.08.02	Diferido	-16.581	-11.915	-754
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.379	112.293	76.480
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	97.379	112.293	76.480

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	97.379	112.293	76.480
4.02	Outros Resultados Abrangentes	207	207	127
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	207	207	127
4.03	Resultado Abrangente do Período	97.586	112.500	76.607

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.389	109.127	91.701
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.983	156.309	113.544
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	134.435	156.324	105.265
6.01.01.02	Depreciação e amortização	13.526	9.713	24.998
6.01.01.03	(Ganho)Perda na venda de bens do ativo imobilizado	74	862	-1.087
6.01.01.04	Provisão para contingências	-1.397	861	527
6.01.01.06	Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	967	-288	187
6.01.01.07	Equivalência patrimonial (Nota 11)	-9.602	-16.121	-20.315
6.01.01.08	Juros sobre aplicação financeira	-4.033	-1.325	-2.961
6.01.01.09	Juros sobre parcelamentos de tributos e títulos a pagar	68	2.481	179
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	17.945	3.802	6.751
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.241	-13.292	4.536
6.01.02.01	Contas a receber	-32.062	-35.371	-14.764
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-5.567	333	7.914
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-1.152	-798	-53
6.01.02.04	Demais ativos	-5.897	3.606	1.379
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-7.540	5.625	9.333
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.367	4.777	1.638
6.01.02.07	Outras obrigações	16.610	8.536	-911
6.01.03	Outros	-28.353	-33.890	-26.379
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	853	1.026	2.313
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-4.311	-3.107	-2.843
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-69	-111	-135
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-24.826	-31.698	-25.714
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-150.622	9.483	20.285
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-81.883	-12.056	0
6.02.02	Caixa e equivalentes de caixa por incorporação	0	0	7.022
6.02.03	Diminuição de aplicação financeira	0	21.349	25.073

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.04	Aumento de aplicação financeira	-50.198	-1.169	-11.976
6.02.05	Dividendos recebidos	5.094	3.049	7.407
6.02.06	Aquisição de intangível	-2.891	-529	-603
6.02.07	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-21.372	-7.210	-9.841
6.02.08	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	628	6.049	3.203
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.608	-126.628	-98.298
6.03.01	Ações em tesouraria	0	0	-342
6.03.02	Diminuição/aumento de partes relacionadas	-20.725	-1.696	-14.450
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - acionistas controladores	-66.000	-62.500	-54.317
6.03.05	Pagamentos de parcelamentos de tributos	-434	-933	-896
6.03.06	Pagamentos de títulos a pagar	0	-22.712	-2.500
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-119.855	-38.787	-25.793
6.03.08	Empréstimos e financiamentos	258.622	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.625	-8.018	13.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.753	19.771	6.083
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.128	11.753	19.771

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.512	86.834	334	419.862
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.512	86.834	334	419.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35	0	-66.000	0	-65.965
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35	0	0	0	35
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.000	0	-16.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.379	-47.190	50.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.379	0	97.379
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.190	-47.190
5.05.02.06	Opção de compras de controladas	0	0	0	0	-47.397	-47.397
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	207	207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.869	-4.869	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.869	-4.869	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.748	19.381	113.344	-46.856	404.086

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	30.000	0	0	30.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	51.553	0	127	369.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	-62.500	0	-92.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.500	0	-62.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.293	207	112.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.293	0	112.293
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	207	207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	79.793	-49.793	0	30.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.615	-5.615	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	74.178	-44.178	0	30.000
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	101.346	0	334	419.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-342	0	-60.000	0	-60.342
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-342	0	0	0	-342
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-60.000	0	-60.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.480	127	76.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.480	0	76.480
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	127	127
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	127	127
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.480	-16.480	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.480	-16.480	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.211.068	1.082.631	842.817
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.211.040	1.081.934	841.290
7.01.02	Outras Receitas	995	409	1.714
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-967	288	-187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-799.149	-714.912	-566.506
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-713.545	-647.273	-509.983
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.604	-67.639	-56.523
7.03	Valor Adicionado Bruto	411.919	367.719	276.311
7.04	Retenções	-13.526	-9.713	-24.998
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.526	-9.713	-24.998
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	398.393	358.006	251.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.162	19.247	29.689
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.602	16.121	20.315
7.06.02	Receitas Financeiras	38.560	3.126	9.374
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	446.555	377.253	281.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	446.555	377.253	281.002
7.08.01	Pessoal	109.297	80.692	64.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.514	73.336	58.908
7.08.01.04	Outros	8.783	7.356	5.481
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	6.029	4.760	3.744
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	2.754	2.596	1.737
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	163.204	161.100	118.795
7.08.02.01	Federais	99.068	103.887	72.960
7.08.02.02	Estaduais	61.556	54.285	42.631
7.08.02.03	Municipais	2.580	2.928	3.204
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	76.886	23.168	21.338
7.08.03.01	Juros	59.977	11.331	12.156
7.08.03.02	Aluguéis	16.909	11.837	9.182

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.168	112.293	76.480
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.000	16.500	0
7.08.04.02	Dividendos	20.000	46.000	60.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.168	49.793	16.480

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	953.130	600.948	577.472
1.01	Ativo Circulante	432.484	263.471	224.647
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.949	24.852	31.020
1.01.02	Aplicações Financeiras	67.010	13.727	28.108
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	67.010	13.727	28.108
1.01.03	Contas a Receber	322.862	195.169	145.603
1.01.03.01	Clientes	303.148	180.797	137.205
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.714	14.372	8.398
1.01.04	Estoques	4.934	1.118	1.444
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.129	10.178	8.335
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.007	3.728	3.618
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.593	14.699	6.519
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	12.593	14.699	6.519
1.02	Ativo Não Circulante	520.646	337.477	352.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.838	27.924	37.277
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.322	24.122	34.174
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.322	24.122	34.174
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	950	859	890
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.566	2.943	2.213
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	7.375	2.943	2.213
1.02.01.09.04	Ativos indenizáveis	20.730	0	0
1.02.01.09.05	Derivativos - swap	30.461	0	0
1.02.03	Imobilizado	188.244	144.864	151.187
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	188.244	144.864	151.187
1.02.04	Intangível	251.564	164.689	164.361
1.02.04.01	Intangíveis	251.564	164.689	164.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	953.130	600.948	577.472
2.01	Passivo Circulante	180.436	142.004	159.703
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.576	24.621	18.994
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.382	6.040	18.994
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.194	18.581	0
2.01.02	Fornecedores	59.716	42.767	29.616
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.716	42.767	29.616
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.325	17.195	14.749
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	512	17.195	14.749
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	512	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.813	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.967	18.576	39.064
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.967	18.576	39.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.967	18.576	39.064
2.01.05	Outras Obrigações	47.852	38.845	57.280
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.244	6.537	11.687
2.01.05.02	Outros	45.608	32.308	45.593
2.01.05.02.04	Títulos a Pagar aquisição de controladas	5.059	0	19.555
2.01.05.02.05	Seguros e Aluguéis a Pagar	6.029	8.878	7.832
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	34.520	23.430	18.206
2.02	Passivo Não Circulante	374.606	39.042	47.876
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	274.524	33.013	40.791
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	274.524	33.013	40.791
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.028	33.013	40.791
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	256.496	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	74.901	2.560	5.143
2.02.02.02	Outros	74.901	2.560	5.143
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	10.845	2.560	5.143

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.02.04	Aquisição de controladas preço variável	13.056	0	0
2.02.02.02.05	Aquisição de controladas opção de compras	51.000	0	0
2.02.04	Provisões	25.181	3.469	1.942
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.181	3.469	1.942
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.712	427	724
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.459	2.665	1.194
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10	377	24
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	398.088	419.902	369.893
2.03.01	Capital Social Realizado	144.469	144.469	144.469
2.03.02	Reservas de Capital	174.090	174.055	174.055
2.03.04	Reservas de Lucros	132.386	101.004	51.211
2.03.04.01	Reserva Legal	132.728	101.346	51.553
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-342	-342	-342
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46.859	334	127
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-5.998	40	31

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.509.364	1.167.171	1.069.568
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.249.718	-957.286	-908.615
3.02.01	Com Pessoal	-191.999	-124.096	-116.818
3.02.02	Com Agregados (Terceiros)	-944.089	-743.020	-659.226
3.02.03	Outros	-92.886	-73.377	-132.571
3.02.04	Depreciação	-20.744	-16.793	0
3.03	Resultado Bruto	259.646	209.885	160.953
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.393	-41.447	-41.782
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.393	-51.406	-42.015
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-73.864	-44.106	-31.382
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-6.029	-6.125	-9.600
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-1.500	-1.175	-1.033
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	9.959	233
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	178.253	168.438	119.171
3.06	Resultado Financeiro	-30.988	-9.728	-11.744
3.06.01	Receitas Financeiras	57.882	4.201	9.349
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.870	-13.929	-21.093
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	147.265	158.710	107.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.195	-46.408	-30.958
3.08.01	Corrente	-26.218	-36.356	-27.789
3.08.02	Diferido	-21.977	-10.052	-3.169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.070	112.302	76.469
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	99.070	112.302	76.469
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.378	112.293	76.480
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.692	9	-11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	99.070	112.302	76.469
4.02	Outros Resultados Abrangentes	207	207	127
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	207	207	127
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	99.277	112.509	76.596
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.586	112.500	76.607
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.691	9	-11

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.248	124.622	130.502
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.994	175.001	156.834
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda	147.265	158.710	107.427
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.641	18.436	41.677
6.01.01.03	(Ganho) Perda na venda de bens do ativo imobilizado	120	-5.792	-1.670
6.01.01.04	Provisão para contingências	984	1.527	36
6.01.01.05	Provisão (reversão) para perdas em ativos	-483	-1.110	1.593
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	2.792	10	430
6.01.01.08	Juros sobre aplicação financeira	-5.449	-4.229	-3.721
6.01.01.09	Juros sobre parcelamentos de tributos e títulos a pagar	1.728	2.953	2.432
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e financiamentos	23.396	4.496	8.630
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-105.064	-13.054	5.980
6.01.02.01	Contas a receber	-92.518	-43.602	-12.309
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-8.939	-1.843	6.013
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-3.294	-730	-725
6.01.02.04	Demais ativos	3.562	6.819	-2.585
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-5.389	13.152	11.343
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	2.967	5.627	1.663
6.01.02.07	Outras obrigações	-3.145	7.532	2.569
6.01.02.08	Participação dos não controladores	1.692	-9	11
6.01.03	Outros	-34.682	-37.325	-32.312
6.01.03.01	Juros recebidos s/aplicação financeira	2.177	3.264	2.883
6.01.03.02	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos	-5.485	-3.801	-7.380
6.01.03.03	Juros pagos s/títulos a pagar e parcelamentos de tributos	-445	-608	-550
6.01.03.04	Impostos de renda e contribuição social pagos	-30.929	-36.180	-27.265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178.333	13.227	4.138
6.02.01	Investimentos em controladas e ágio	-81.883	-747	0
6.02.02	Caixa e equivalentes de caixa por incorporação	3.861	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.03	Diminuição de aplicação financeira	252.499	22.847	45.528
6.02.04	Aumento de aplicação financeira	-301.564	-7.492	-21.637
6.02.06	Aquisição de intangível	-3.615	-909	-638
6.02.07	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-48.459	-19.640	-25.145
6.02.08	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	828	19.168	6.030
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	101.129	-144.017	-121.115
6.03.01	Ações em tesouraria	0	0	-342
6.03.02	Diminuição/aumento de partes relacionadas	-2.751	-5.119	-1.266
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos - acionistas controladores	-66.000	-62.500	-54.317
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas não controladores	0	-5	-10
6.03.05	Pagamentos de parcelamento de tributos	-3.954	-1.766	-1.790
6.03.06	Pagamentos de títulos a pagar	0	-22.712	-29.867
6.03.07	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-156.512	-51.915	-33.523
6.03.08	Ingresso de empréstimos e financiamentos	330.346	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.956	-6.168	13.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.852	31.020	17.495
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.896	24.852	31.020

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	14.512	86.834	334	419.862	40	419.902
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	14.512	86.834	334	419.862	40	419.902
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	35	0	-66.000	0	-65.965	-7	-65.972
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	35	0	0	0	35	0	35
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-50.000	0	-50.000	-7	-50.007
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.000	0	-16.000	0	-16.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.379	-47.190	50.189	-6.031	44.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.379	0	97.379	1.691	99.070
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-47.190	-47.190	-7.722	-54.912
5.05.02.06	Opção de compras de controladas	0	0	0	0	-47.397	-47.397	0	-47.397
5.05.02.07	Variação cambial de investimento	0	0	0	0	207	207	0	207
5.05.02.08	Aquisição de controladas	0	0	0	0	0	0	-7.722	-7.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.869	-4.869	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.869	-4.869	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.748	19.381	113.344	-46.856	404.086	-5.998	398.088

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862	31	339.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	30.000	0	0	30.000	0	30.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	51.553	0	127	369.862	31	369.893
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	-62.500	0	-92.500	-5	-92.505
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-62.500	0	-62.500	-5	-62.505
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.293	207	112.500	14	112.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.293	0	112.293	9	112.302
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	207	207	5	212
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	207	207	0	207
5.05.02.06	Outros ajustes	0	0	0	0	0	0	5	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	79.793	-49.793	0	30.000	0	30.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	5.615	-5.615	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	74.178	-44.178	0	30.000	0	30.000
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	101.346	0	334	419.862	40	419.902

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597	4	323.601
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	174.055	5.073	0	0	323.597	4	323.601
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-342	0	-60.000	0	-60.342	-10	-60.352
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-342	0	0	0	-342	0	-342
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-60.000	0	-60.000	-10	-60.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.480	127	76.607	37	76.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.480	0	76.480	-11	76.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	127	127	48	175
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	127	127	0	127
5.05.02.06	Outros ajustes	0	0	0	0	0	0	48	48
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.480	-16.480	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.824	-3.824	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	12.656	-12.656	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	21.553	0	127	339.862	31	339.893

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.796.325	1.387.548	1.265.046
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.791.132	1.379.908	1.261.653
7.01.02	Outras Receitas	6.161	7.650	3.823
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-968	-10	-430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.132.654	-879.518	-805.575
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-946.731	-751.312	-659.226
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-185.923	-128.206	-146.349
7.03	Valor Adicionado Bruto	663.671	508.030	459.471
7.04	Retenções	-23.641	-18.436	-41.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.641	-18.436	-41.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	640.030	489.594	417.794
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.882	4.201	9.349
7.06.02	Receitas Financeiras	57.882	4.201	9.349
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	697.912	493.795	427.143
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	697.912	493.795	427.143
7.08.01	Pessoal	192.373	122.754	122.449
7.08.01.01	Remuneração Direta	181.622	114.393	115.146
7.08.01.04	Outros	10.751	8.361	7.303
7.08.01.04.01	Remuneração da administração	6.029	4.760	3.744
7.08.01.04.02	Participação de empregados nos lucros	4.722	3.601	3.559
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	267.504	215.470	180.536
7.08.02.01	Federais	153.915	135.935	105.962
7.08.02.02	Estaduais	104.219	72.141	67.543
7.08.02.03	Municipais	9.370	7.394	7.031
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	138.963	43.269	47.666
7.08.03.01	Juros	88.870	13.929	21.093
7.08.03.02	Aluguéis	50.093	29.340	26.573
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.072	112.302	76.492

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.04.02	Dividendos	36.000	62.505	60.010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.072	49.797	16.482

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



TEGMA anuncia crescimento de 34,1% na receita líquida do 4T11

Teleconferência de Resultados do 4T11

Data: Quinta-Feira,
08 de março de 2012

> Português

10:00 (horário de Brasília)

08:00 (horário Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Tagma

Replay: +55 (11)2188-0155

Código:Tagma

> Inglês

11:00 (horário de Brasília)

09:00 (horário Nova York)

Tel.: +1 (412) 317-6776

Código: Tagma

Replay: +1 (412) 317-0088

Código:10011046

São Bernardo do Campo, 07 de março de 2012 – A Tagma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2011. A Tagma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, telecomunicações, produtos eletrônicos, químicos e comércio eletrônico. A companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 78 filiais no Brasil, 5.086 colaboradores diretos, 4.711 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de 2.010 mil m² em pátios e 125 mil m² em armazéns.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- A receita bruta atingiu R\$ 542,3 milhões no 4T11, crescimento de 33,8% em relação ao 4T10. A receita bruta no ano de 2011 foi de R\$ 1.886,1 milhões, um aumento de 30,2% em comparação com 2010.
- O EBITDA Ajustado cresceu 18,0% no 4T11, atingindo R\$ 61,3 milhões. No ano de 2011, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 206,4 milhões, 13,7% acima do ano anterior.
- Foram transportados 353,5 mil veículos no 4T11, crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior. O volume de veículos transportados no ano de 2011 foi de 1.301,6 mil veículos, aumento de 5,2% em comparação com 2010.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receita Bruta	542.260	405.410	33,8%	1.886.117	1.449.176	30,2%
Receita Líquida	438.274	326.708	34,1%	1.509.363	1.167.171	29,3%
EBITDA Ajustado	61.343	51.979	18,0%	206.371	181.478	13,7%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	15,9%	-1,9 p.p.	13,7%	15,5%	-1,9 p.p.
Número de veículos transportados	353.548	349.352	1,2%	1.301.646	1.237.228	5,2%
Nacional + Importado	306.821	311.510	-1,5%	1.155.948	1.105.723	4,5%
Exportação	46.727	37.842	23,5%	145.698	131.505	10,8%
Km média	950	933	1,8%	957	943	1,5%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

O ano de 2011 foi repleto de conquistas para a Tegma, e entre elas destacamos a nossa consolidação como um dos maiores operadores logísticos do país no segmento de bens de consumo.

Esse mercado é composto por bens de alto valor agregado, tais como produtos eletrônicos, equipamentos de telecomunicações e artigos de moda e vestuário de alto padrão, os quais demandam soluções logísticas complexas envolvendo todos os elos da cadeia logística: transferência, armazenagem, gestão de estoque, distribuição e logística reversa.

O desenvolvimento de um projeto de logística integrada exige um nível elevado de relacionamento com o cliente e conhecimento das suas operações. Visando tais necessidades, durante o ano de 2011 aumentamos a nossa estrutura operacional e comercial a fim de suportar o forte crescimento desse segmento e manter o elevado padrão de qualidade característico dos nossos serviços. Investimos também em tecnologia de informação com o intuito de aumentar a nossa eficiência operacional e oferecer aos nossos clientes ferramentas que permitem um elevado nível de acompanhamento do fluxo logístico.

Além disso, aumentamos consideravelmente a nossa área disponível para armazenagem no segmento de bens de consumo, atingindo 125.000 m². Vislumbramos o armazém como um dos componentes mais importantes da cadeia logística, a partir do qual podemos oferecer uma série de serviços, tais como gestão de estoque, montagem de kits e distribuição.

Em março de 2011, adquirimos a participação de 80% na Direct Express S.A, empresa especializada em logística fracionada e um dos principais provedores logísticos do país em operações de comércio eletrônico. A aquisição dessa participação permitiu à Tegma atuar em um novo segmento, além de grandes possibilidades de sinergias comerciais, como por exemplo, a oferta de novos serviços para os clientes atuais. Mais recentemente, em fevereiro de 2012, adquirimos 100% do negócio operado pela LTD, empresa especializada na distribuição para o consumidor final de produtos com peso ou volume elevados e que tem forte atuação no segmento de e-commerce.

Considerando o efeito do crescimento das operações nos clientes atuais, a conquista de novos contratos e a aquisição da Direct, a receita bruta do segmento de bens de consumo em 2011 foi de R\$ 318,7 milhões, representando um crescimento de 374,8% em relação ao ano anterior. Este segmento foi responsável por 16,9% do faturamento total da Companhia no período, um aumento significativo em relação ao valor de 4,6% apresentando em 2010.

Em relação ao segmento de logística de veículos, que representou 65% do faturamento da Companhia em 2011, continuamos nos beneficiando de um mercado em franca expansão. As vendas de veículos no Brasil atingiram o volume histórico de 3.425.674 unidades, considerando automóveis e comerciais leves. Esse crescimento está diretamente relacionado ao sólido cenário macroeconômico do país, resultando em crescimento tanto da renda quanto da oferta de crédito, bem como com o elevado nível de confiança do consumidor. Continuamos otimistas a respeito das perspectivas do setor para

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2012 e para os próximos anos com base na manutenção de um cenário econômico benigno e também na baixa proporção de veículos por habitante e pela elevada idade média da frota de veículos no país. As montadoras, por sua vez, já anunciaram mais de US\$ 30 bilhões em investimentos até 2015, incluindo a construção de 8 novas plantas de veículos, tendo como objetivo atender um mercado interno estimado em 5 milhões de veículos nos próximos anos.

No segmento de autopeças, atingimos em 2011 um faturamento de R\$ 202,4 milhões, o que representa crescimento de 30,1% em relação ao ano anterior. O nosso crescimento acima da média do mercado nesse segmento deve-se à nossa capacidade de desenvolver, planejar e executar soluções logísticas customizadas aos nossos clientes, bem como à nossa eficiência operacional. Estes fatores, aliados à ampliação do nosso portfólio de serviços, foram fundamentais para a obtenção de novos contratos e também para o aumento da participação nos clientes atuais.

Em 2012 continuaremos com a nossa estratégia de crescimento e diversificação dos nossos negócios, com foco em segmentos que demandam soluções logísticas complexas e que apresentam elevado potencial de crescimento. Acreditamos que os bons fundamentos da economia brasileira e o aumento da demanda por serviços logísticos terceirizados trarão muitas oportunidades, e que nossa vasta experiência como operador logístico, nosso modelo operacional flexível e nossa sólida posição financeira nos credenciam a capturá-las.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 4T11 e do ano de 2011 por Divisão de Negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Logística de veículos	347.988	311.212	11,8%	1.231.640	1.083.869	13,6%
Logística de autopeças	52.145	42.743	22,0%	202.389	155.557	30,1%
Leilão automotivo	2.323	2.305	0,8%	9.757	9.808	-0,5%
Receita bruta total	402.455	356.260	13,0%	1.443.787	1.249.234	15,6%
Receita líquida Total	321.964	291.160	10,6%	1.158.477	1.009.092	14,8%
EBITDA Ajustado	48.888	51.222	-4,6%	171.464	158.481	8,2%
Margem EBITDA Ajustado	15,2%	17,6%	-2,4 p.p.	14,8%	15,7%	-0,9 p.p.
Depreciação e Amortização	3.657	3.139	16,5%	13.565	10.249	32,4%
Número de veículos transportados	353.548	349.352	1,2%	1.301.646	1.237.228	5,2%
Nacional + Importado	306.821	311.510	-1,5%	1.155.948	1.105.723	4,5%
Exportação	46.727	37.842	23,5%	145.698	131.505	10,8%
Km média	950	933	1,8%	957	943	1,5%
Nacional + Importado	1.077	1.031	4,5%	1.058	1.040	1,8%
Exportação	120	133	-9,6%	153	128	19,1%

Receita Bruta

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R\$ 402,5 milhões no 4T11, representado um aumento de 13,0% em relação ao 4T10. No ano de 2011, a receita bruta atingiu R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 15,6% comparado com 2010, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos cresceu 11,8% em relação ao 4T10, atingindo R\$ 348,0 milhões no 4T11 devido principalmente a: (i) aumento de 1,2% no volume de veículos transportados e crescimento de 1,8% na distancia média; (ii) crescimento da receita com armazenagem, gestão de pátios e serviços de PDI – *Pre Delivery Inspection* e (iii) reajuste de preço realizado em maio de 2011.

Quando comparado ao ano de 2010, a receita bruta com logística de veículos apresentou crescimento de 13,6%, atingindo R\$ 1.231,6 milhões, devido ao aumento de 5,2% na quantidade de veículos transportados, ao crescimento de 1,5% na quilometragem média e ao crescimento da receita com serviços de armazenagem, gestão de pátios e serviços de PDI.

Logística de Autopeças: A receita bruta com logística de peças apresentou um aumento de 22,0% no 4T11, atingindo R\$ 52,1 milhões. Esse valor reflete o crescimento dos nossos volumes, oriundo do aumento da gama de serviços nos clientes atuais bem como do início de novas operações.

Quando comparado com o ano de 2010, a receita bruta com logística de peças aumentou 30,1%, atingindo R\$ 202,4 milhões no ano de 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Leilão automotivo: A receita bruta com operações de leilão automotivo atingiu R\$ 2,3 milhões no 4T11, incremento de 0,8% em relação ao 4T10. A receita bruta acumulada no ano de 2011 foi de R\$ 9,8 milhões, o que representa uma queda de 0,5% em relação ao ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do setor automotivo foi de R\$ 48,9 milhões no 4T11, representando uma queda de 4,6% em comparação com o 4T10. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu margem de 15,2% no período ante 17,6% no 4T10.

No ano de 2011, o EBITDA Ajustado do setor automotivo atingiu R\$ 171,5 milhões, um aumento de 8,2% em relação a 2010. A margem em relação à receita líquida foi de 14,8%, representando queda de 0,9 p.p. em comparação com o ano anterior.

A queda das margens deve-se principalmente ao crescimento das estruturas operacionais e administrativas realizado com o objetivo de suportar o crescimento da companhia bem como ao início de novas operações.

LOGÍSTICA INTEGRADA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Bens de Consumo	109.452	18.216	500,9%	318.641	67.110	374,8%
E-commerce	35.210	-	-	90.181	-	-
Eletrônicos	28.118	467	5.923,1%	83.007	3.579	2.219,3%
Telecomunicações	22.886	9.174	149,5%	72.100	30.663	135,1%
Armazenagem Alfandegada	16.754	7.021	138,6%	50.540	25.559	97,7%
Moda e Vestuário	2.624	1.524	72,1%	8.154	4.857	67,9%
Outros	3.861	30	12.934,9%	14.659	2.452	497,7%
Bens Industriais	30.352	30.934	-1,9%	123.690	132.832	-6,9%
Químicos	24.426	23.188	5,3%	94.554	89.460	5,7%
Papel e Celulose	2.090	3.065	-31,8%	8.409	10.064	-16,4%
Combustíveis	2.021	1.303	55,1%	12.921	18.874	-31,5%
Suco de laranja	1.815	3.378	-46,3%	7.806	14.434	-45,9%
Receita Bruta Total	139.804	49.150	184,4%	442.331	199.942	121,2%
Receita Líquida Total	116.310	35.548	227,2%	350.886	158.079	122,0%
EBITDA Ajustado	12.455	758	1.542,4%	34.908	22.999	51,8%
Margem EBITDA Ajustado	10,7%	2,1%	8,6 p.p.	9,9%	14,5%	-4,6 p.p.
Depreciação e Amortização	2.669	2.745	-2,8%	10.076	8.186	23,1%

Receita Bruta – Bens de Consumo

O crescimento das operações com bens de consumo e a incorporação dos resultados da Direct contribuíram para o expressivo crescimento da receita bruta do segmento (500,9% no trimestre e 374,8% no ano), destacando-se:

- (i) Operações de logística no segmento de *e-commerce* por meio da aquisição da Direct Express. O faturamento desse segmento foi de R\$ 35,2 milhões no 4T11 e R\$ 90,2 milhões no ano de 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- (ii) Crescimento de R\$ 27,6 milhões (5.923,1%) na receita bruta com logística de produtos eletrônicos no 4T11; no acumulado de 2011, apresentamos um aumento de R\$ 79,4 milhões (2.219,3%) em relação ao ano de 2010;
- (iii) No 4T11 tivemos crescimento de R\$ 13,7 milhões (149,5%) no setor de telecomunicações; no ano, houve um crescimento de R\$ 41,4 milhões (135,1%) em relação a 2010;
- (iv) Aumento de R\$ 9,7 milhões (138,6%) na receita bruta com armazenagem alfandegada no trimestre; no ano de 2011, houve crescimento de R\$ 25,0 milhões (97,7%).

Receita Bruta – Bens Industriais

- (i) No segmento de produtos químicos tivemos incremento de 5,3% no faturamento no 4T11. Em 2011, o crescimento foi de 5,7%.
- (ii) Crescimento de 55,1% na receita do segmento de combustíveis do trimestre; em 2011, a variação foi negativa em 31,5%;
- (iii) Queda de 31,8% no segmento de Papel & Celulose no 4T11, decorrente de redução no volume; em 2011, houve uma variação negativa de 16,4%.
- (iv) Queda de 46,3% no trimestre e 45,9% no ano na receita do segmento de suco de laranja.

O decréscimo da receita com logística de combustíveis, papel & celulosa e suco de laranja é decorrente da descontinuidade de contratos nestes segmentos.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do segmento de logística integrada atingiu R\$ 12,5 milhões no 4T11, representando um incremento de 1.542,4% em relação ao 4T10. A margem em relação à receita líquida foi de 10,7% no 4T11, frente uma margem de 2,1% no 4T10.

O EBITDA Ajustado no ano de 2011 foi de R\$ 34,9 milhões, crescimento de 51,8% em relação a 2010. A margem EBITDA no período foi de 9,9%, queda de 4,6 p.p. em relação a 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada no 4T11 atingiu R\$ 542,3 milhões, resultado 33,8% maior que o do 4T10. A receita bruta acumulada no ano de 2011 foi de R\$ 1.886,1 milhões, um aumento de 30,2% em relação ao ano anterior.

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Logística Automotiva	402.455	356.260	13,0%	1.443.787	1.249.234	15,6%
Logística Integrada	139.804	49.150	184,4%	442.331	199.942	121,2%
Receita Bruta	542.260	405.410	33,8%	1.886.117	1.449.176	30,2%

O resultado apresentado no 4T11 deve-se principalmente a: (i) aumento de 1,2% no volume de veículos transportados; (ii) crescimento de 22,0% na receita bruta em logística de autopeças; (iii) crescimento da receita com bens de consumo e (iv) consolidação dos resultados da Direct.

Em relação ao ano de 2011, podemos destacar: (i) aumento de 5,2% no volume de veículos transportados, (ii) crescimento de 30,1% na receita bruta com logística de autopeças e (iii) incremento do faturamento com bens de consumo, além da aquisição da Direct Express.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta aumentaram 32,1%, atingindo R\$ 104,0 milhões no 4T11. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,2% no 4T11, queda de 0,2 p.p. em relação ao 4T10.

Em 2011, as deduções da receita bruta foram de R\$ 376,8 milhões, um aumento de 33,6% em relação ao ano anterior. O valor representou 20,0% da receita bruta do período, aumento de 0,5 p.p. em relação a 2010.

RECEITA LÍQUIDA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 4T11 atingiu R\$ 438,3 milhões, resultado 34,1% maior que o apresentado no 4T10.

A receita líquida para 2011 foi de R\$ 1.509,4 milhões, 29,3% superior à receita líquida de 2010.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados no 4T11 foi de R\$ 361,3 milhões, aumento de 34,6% em relação ao 4T10. Este aumento foi decorrente principalmente de:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



- (i) Aumento de 64,9% nos custos com pessoal, ocasionado pelo crescimento do quadro de colaboradores nas áreas operacionais e pela aquisição da Direct, bem como pelo dissídio da categoria;
- (ii) Aumento de 28,8% nos gastos com agregados, decorrente do aumento do faturamento das operações logísticas de veículos e autopeças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;
- (iii) Crescimento de 44,4% de outros custos, decorrente principalmente da incorporação dos resultados da Direct e do aumento da área de armazéns.

A tabela abaixo está expressa em R\$ mil, exceto as percentagens:

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Com pessoal	(54.054)	(32.781)	64,9%	(191.999)	(124.097)	54,7%
Com agregados	(272.438)	(211.527)	28,8%	(944.089)	(743.020)	27,1%
Outros	(34.829)	(24.116)	44,4%	(113.630)	(90.170)	26,0%
Total	(361.322)	(268.424)	34,6%	(1.249.718)	(957.287)	30,5%

O custo com serviços prestados no ano de 2011 foi de R\$ 1.249,7 milhões, representando um crescimento de 30,5% em relação a 2010. Os principais efeitos foram:

- (i) Crescimento de 54,7% nos custos com pessoal, ocasionado pela incorporação dos resultados da Direct, pelo aumento do quadro de funcionários e pelo dissídio da categoria;
- (ii) Crescimento de 27,1% nos custos com agregados, devido ao crescimento das operações com frotas terceiras;
- (iii) Crescimento de 26,0% nos outros custos, decorrentes da incorporação do resultado da Direct e do crescimento das operações nos segmentos automotivo e de bens de consumo.

LUCRO BRUTO

No 4T11, o lucro bruto da Companhia foi de R\$ 77,0 milhões, apresentando crescimento de 32,0% em relação ao 4T10. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 17,6%, um incremento de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior.

O lucro bruto referente ao ano de 2011 foi de R\$ 260,0 milhões, um aumento de 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta no período foi de 17,2%, queda de 0,8 p.p. em relação a 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**DESPESAS OPERACIONAIS**

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Gerais e administrativas	(20.639)	(12.692)	62,6%	(77.413)	(44.215)	75,1%
Honorários da administração	(1.807)	(1.952)	-7,4%	(6.029)	(4.760)	26,6%
Despesas Comerciais	(426)	(440)	-3,2%	(1.500)	(1.175)	27,6%
Outras Receitas/ Despesas	34	2.895	-98,8%	3.549	8.703	-59,2%
Total	(22.838)	(12.189)	87,4%	(81.393)	(41.447)	96,4%

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outros totalizaram R\$ 22,8 milhões no 4T11, o que representou aumento de 87,4% em relação ao 4T10.

As despesas operacionais representaram 5,2% da receita líquida no período, um crescimento de 1,5 p.p. em relação ao 4T10.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento das despesas foram: (i) incorporação do resultado da Direct; (ii) despesas relacionadas a processos *due diligence*, no valor de R\$ 0,9 milhão; (iii) crescimento das estruturas comerciais, administrativas e operacionais, com o objetivo de suportar o crescimento da companhia.

Em 2011 as despesas totalizaram R\$ 81,4 milhões, aumento de 96,4% em comparação com o ano anterior devido ao aumento da estrutura e a despesas com aquisições que totalizam R\$ 4,5 milhões no período.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R\$ 54,1 milhões no 4T11, um crescimento de 17,4% em relação ao 4T10.

Nos ano de 2011, o lucro operacional foi de R\$ 178,3 milhões, o que representa um crescimento de 5,8% em comparação com o ano anterior.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receitas Financeiras	13.268	899	1.375,9%	57.882	4.202	1.277,5%
Despesas Financeiras	(26.035)	(2.916)	792,8%	(88.870)	(13.929)	538,0%
Total	(12.767)	(2.017)	533,0%	(30.988)	(9.727)	218,6%

O resultado financeiro líquido no 4T11 foi uma despesa no valor de R\$ 12,8 milhões, ante uma despesa de R\$ 2,0 milhões no 4T10. O crescimento das receitas e despesas financeiras deve-se à captação de recursos e consequente aumento do nível de endividamento e do volume de aplicações financeiras. Adicionalmente, foi contabilizado como despesa financeira ajuste a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



valor presente (AVP) referente ao valor da opção de compra de participação de 20% da Direct Express e ao preço variável a ser pago aos antigos controladores desta empresa, ambos totalizando R\$ 6,5 milhões.

No ano de 2011, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 31,0 milhões, um aumento de 218,6% em relação ao mesmo período do ano anterior decorrente principalmente do aumento do endividamento da companhia.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Lucro antes dos impostos	41.347	44.078	-6,2%	147.265	158.710	-7,2%
JCP	(8.000)	(7.500)	6,7%	(16.000)	(16.599)	-3,6%
Outras adições/exclusões	296	1.713	-82,7%	10.485	(5.615)	-
Base tributável ajustada	33.643	38.291	-12,1%	141.749	136.497	3,8%
IRPJ e CSSL	11.439	13.019	-12,1%	48.195	46.409	3,8%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos resultados expostos acima, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 29,1 milhões no 4T11, queda de 6,2% em relação ao 4T10.

Neste período, tivemos despesas financeiras não recorrentes relacionadas ao ajuste a valor presente (AVP) do preço da opção de compra de participação de 20% da Direct Express bem como do preço variável a ser pago aos antigos controladores desta empresa no valor de R\$ 6,5 milhões. Além disso, tivemos despesas não recorrentes referentes à operações de aquisições de empresas no valor de R\$ 0,9 milhão. O impacto dessas despesas no lucro líquido do 4T11 foi de R\$ 4,9 milhões.

Desconsiderando o efeito destas despesas não recorrentes, o lucro líquido da Companhia foi de R\$ 34,0 milhões, um aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No ano, o lucro líquido acumulado atingiu R\$ 97,4 milhões. Esse valor representa uma queda de 13,3% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Excluindo os efeitos citados anteriormente, além de efeitos não recorrentes relacionados à aquisição da Direct e da constituição de imposto de renda diferido em 2011 e da venda de ativos em 2010, o lucro líquido acumulado do ano foi de R\$ 107,0 milhões, redução de 1,6% em comparação com o ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Lucro Líquido	29.134	31.057	-6,2%	97.379	112.292	-13,3%
Vendas não recorrentes de Ativos	-	-	-	-	(3.560)	-
Despesas não Recorrentes	596	-	-	2.955	-	-
Ajuste a valor presente	4.303	-	-	4.303	-	-
IR Diferido não recorrente	-	-	-	2.328	-	-
Lucro Líquido Ajustado	34.033	31.057	9,6%	106.966	108.732	-1,6%

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 4T11 totalizaram R\$ 10,8 milhões, referentes, principalmente, à aquisição de equipamentos para as operações nas divisões automotivas e de bens de consumo, além de obras de benfeitorias em pátios.

Os investimentos realizados no ano de 2011 totalizaram R\$ 64,3 milhões.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 71,0 milhões.

O endividamento bruto da companhia em 31.12.2011 era de R\$ 263,0 milhões e é composto de operações bancárias em moeda estrangeira (USD - Operação 4131) e com o BNDES (FINAME). A empresa utiliza instrumento financeiro derivativo com o intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**EVENTOS RECENTES****Aquisição do negócio da LTD Transportes**

Em 31 de janeiro de 2012 adquirimos o negócio operado pela LTD Transportes, o qual consiste de operações voltadas ao segmento de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30Kg e/ou cubagem elevada. Seu foco está nos segmentos de comércio eletrônico e B2C (*Business to Consumer*), tendo como principais clientes alguns dos maiores varejistas do país.

Tal aquisição está em consonância com a estratégia da Tegma de expansão de suas operações no segmento de logística fracionada e ampliação da oferta de serviços logísticos integrados.

Aprovação do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011 foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos, membros do conselho de administração, da diretoria, e empregados de alto nível da Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente.

As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar o limite acumulado de 2,0% (dois por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

No âmbito do modelo do plano, em 22 de dezembro de 2011 foi aprovado pelo Conselho de Administração o primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 4T11

|PORTUGUÊS|

5ª feira, 08 de março de 2012
10:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma

|INGLÊS|

5ª feira, 08 de março de 2012
11:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10011046

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br
Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstração de Resultados

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receita Bruta Operacional	542.260	405.410	33,8%	1.886.117	1.449.176	30,2%
Logística Automotiva	402.455	356.260	13,0%	1.443.787	1.249.234	15,6%
Logística Integrada	139.804	49.150	184,4%	442.331	199.942	121,2%
Impostos e deduções	(103.986)	(78.702)	32,1%	(376.754)	(282.004)	33,6%
Receita líquida operacional	438.274	326.708	34,1%	1.509.363	1.167.171	29,3%
Custo dos serviços prestados	(361.322)	(268.424)	34,6%	(1.249.718)	(957.287)	30,5%
Com Pessoal	(54.054)	(32.781)	64,9%	(191.999)	(124.097)	54,7%
Com Agregados (terceiros)	(272.438)	(211.527)	28,8%	(944.089)	(743.020)	27,1%
Outros	(34.829)	(24.116)	44,4%	(113.630)	(90.170)	26,0%
Lucro bruto	76.952	58.284	32,0%	259.646	209.884	23,7%
(Despesas) receitas operacionais	(22.838)	(12.189)	87,4%	(81.393)	(41.447)	96,4%
Gerais e administrativas	(20.639)	(12.692)	62,6%	(77.413)	(44.215)	75,1%
Honorários da administração	(1.807)	(1.952)	-7,4%	(6.029)	(4.760)	26,6%
Despesas Comerciais	(426)	(440)	-3,2%	(1.500)	(1.175)	27,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	34	2.895	-98,8%	3.549	8.703	-59,2%
Lucro operacional	54.114	46.095	17,4%	178.253	168.437	5,8%
Resultado Financeiro	(12.767)	(2.017)	533,0%	(30.988)	(9.727)	218,6%
Receitas financeiras	13.268	899	1.375,9%	57.882	4.202	1.277,5%
Despesas financeiras	(26.035)	(2.916)	792,8%	(88.870)	(13.929)	538,0%
Lucro antes do IR e da CS	41.347	44.078	-6,2%	147.265	158.710	-7,2%
Imposto de renda e contribuição social	(11.439)	(13.019)	-12,1%	(48.195)	(46.409)	3,8%
Do exercício	(1.208)	(12.270)	-90,2%	(26.218)	(36.357)	-27,9%
Diferido	(10.230)	(749)	1.265,4%	(21.976)	(10.052)	118,6%
Lucro antes dos Minoritários	29.908	31.059	-3,7%	99.070	112.301	-11,8%
Participação dos Minoritários	(774)	(2)	-	(1.691)	(9)	-
Lucro líquido do exercício	29.134	31.057	-6,2%	97.379	112.292	-13,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Reconciliação do EBITDA

(Em R\$ Mil exceto percentagens)

	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receita líquida operacional	438.274	326.708	34,1%	1.509.363	1.167.171	29,3%
Lucro operacional	54.114	46.095	17,4%	178.253	168.437	5,8%
(+) Depreciação e amortização	6.326	5.884	7,5%	23.641	18.435	28,2%
(+) Despesas não recorrentes	903	-	-	4.478	-	-
(-) Venda não recorrentes de ativos	-	-	-	-	5.394	-
EBITDA Ajustado	61.343	51.979	18,0%	206.371	181.478	13,7%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	15,9%	-1,9 p.p.	13,7%	15,5%	-1,9 p.p.

Balanço Patrimonial

Valores expressos em milhares de R\$

Ativo	30/12/2011	30/09/2011	Passivo e Patrimônio Líquido	30/12/2011	30/09/2011
Ativo Circulante	419.891	382.886	Passivo Circulante	180.433	158.432
Caixa e equivalentes	3.949	19.754	Empréstimos e financiamentos	18.967	12.997
Aplicações financeiras	67.010	85.232	Fornecedores e fretes a pagar	59.716	46.080
Contas a Receber	303.148	239.040	Partes Relacionadas	2.244	2.306
Almoxarifado	4.934	2.569	Tributos a Recolher	19.470	14.697
Impostos a recuperar	19.129	12.549	Parcelamento de tributos	1.343	2.441
Outras Contas a Receber	19.714	19.141	Salários e encargos sociais	32.576	35.501
Despesas antecipadas	2.007	4.601	Seguros e aluguéis a pagar	6.029	9.596
Bens destinados à venda	12.593	12.592	Imposto de renda e contribuição Social	512	2.763
Ativo Não Circulante	520.646	514.658	Aquisição de controlada - preço variável	5.059	-
IR e CS Diferidos	21.322	25.902	Demais contas a pagar	34.517	32.051
Partes relacionadas	950	944	Passivo Não circulante	374.609	339.243
Hedge de Valor Justo - SWAP	30.461	32.316	Empréstimos e financiamentos	274.524	280.447
Demais contas a receber	20.730	20.730	Provisão para contingências e outros	25.181	24.971
Depósitos judiciais	7.375	6.091	IR e CS Diferidos	-	-
Imobilizado	188.244	184.487	Contas de aquisição de controlada	-	6.600
Intangível	251.564	244.188	Aquisição de controlada - preço variável	16.659	-
			Parcelamento de tributos	10.845	9.325
			Opção de Compra em controlada	47.400	17.900
			Patrimônio Líquido	404.086	419.221
			Capital social	144.469	144.469
			Reserva de Capital	174.090	174.056
			Ações em tesouraria	(342)	(342)
			Reservas de Lucro	132.728	121.594
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(46.859)	(20.556)
			Participação de Minoritários	(5.998)	(6.760)
Total do Ativo	953.130	910.136	Total do passivo e do Patrimônio Líquido	953.130	910.136

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	3.128	11.753	3.949	24.852
Aplicações financeiras (Nota 7)	60.976	6.745	67.010	13.727
Contas a receber (Nota 8)	174.232	143.136	303.148	180.797
Almoxarifado	1.391	813	4.934	1.118
Impostos a recuperar (Nota 9)	9.421	3.854	19.129	10.178
Dividendos a receber	1.844	1.283		
Demais contas a receber	12.155	9.326	19.714	14.372
Despesas antecipadas	894	833	2.007	3.728
	264.041	177.743	419.891	248.772
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)	12.522	12.522	12.593	14.699
	276.563	190.265	432.484	263.471
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)		16.200	21.322	24.122
Partes relacionadas (Nota 28)	19.344	1.622	950	859
Derivativos – Swap (Nota 14(b))	23.967		30.461	
Demais contas a Receber	20.730		20.730	
Depósitos judiciais (Nota 17)	2.259	1.107	7.375	2.943
	66.300	18.929	80.838	27.924
Investimentos em controladas (Nota 11)	174.879	94.552		
Imobilizado (Nota 12)	102.465	86.381	188.244	144.864
Intangível (Nota 13)	156.860	155.360	251.564	164.689
	500.504	355.222	520.646	337.477
Total do ativo	777.067	545.487	953.130	600.948

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.566	13.775	18.967	18.576
Fornecedores e fretes a pagar	18.866	26.406	59.716	42.767
Partes relacionadas (Nota 28)	641	5.141	2.244	6.537
Tributos a recolher	10.505	9.259	19.470	12.140
Parcelamento de tributos (Nota 15)	642	886	1.343	2.639
Salários e encargos sociais (Nota 16)	19.245	16.879	32.576	24.621
Seguros e aluguéis a pagar	4.935	4.789	6.029	8.878
Imposto de renda e contribuição social		2.318	512	2.416
Aquisição de controlada preço variável	5.059		5.059	
Demais contas a pagar (Nota 19)	22.871	16.416	34.520	23.430
	95.330	95.869	180.436	142.004
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	211.977	26.128	274.524	33.013
Provisões para contingências e outros (Nota 17)	807	2.204	25.181	3.469
Opção de compra em controlada	51.000		51.000	
Aquisição de controlada preço variável	13.056		13.056	
Parcelamento de tributos	811	1.424	10.845	2.560
	277.651	29.756	374.606	39.042
Total do passivo	372.981	125.625	555.042	181.046
Patrimônio líquido - atribuído aos acionistas da controladora (Nota 20)				
Capital social	144.469	144.469	144.469	144.469
Reservas de capital	174.090	174.055	174.090	174.055
Reservas de lucros	132.725	101.346	132.725	101.346
Ações em tesouraria	(342)	(342)	(342)	(342)
Ajustes de avaliação patrimonial	(46.856)	334	(46.856)	334
	404.086	419.862	404.086	419.862
Participação dos não controladores			(5.998)	40
Total do patrimônio líquido	404.086	419.862	398.088	419.902
Total do passivo e patrimônio líquido	777.067	545.487	953.130	600.948

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 23)	1.029.736	921.119	1.509.364	1.167.171
Custo dos serviços prestados (Nota 24)	(816.655)	(729.409)	(1.249.718)	(957.286)
Lucro bruto	213.081	191.710	259.646	209.885
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(58.948)	(38.785)	(77.413)	(45.594)
Remuneração da administração (Nota 28)	(6.029)	(4.760)	(6.029)	(4.760)
Despesas comerciais (Nota 24)	(1.444)	(455)	(1.500)	(1.052)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 22)	(410)	698	3.549	9.959
Participação nos lucros de controladas (Nota 11)	9.602	16.121		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	155.852	164.529	178.253	168.438
Receitas financeiras (Nota 25)	38.560	3.126	57.882	4.201
Despesas financeiras (Nota 25)	(59.977)	(11.331)	(88.870)	(13.929)
Resultado financeiro	(21.417)	(8.205)	(30.988)	(9.728)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	134.435	156.324	147.265	158.710
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	(37.056)	(44.031)	(48.195)	(46.408)
Lucro líquido do exercício	97.379	112.293	99.070	112.302
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			97.379	112.293
Participação dos não controladores			1.691	9
			99.070	112.302
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 27)			1,48	1,70
Lucro diluído por ação (Nota 27)			1,48	1,70

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações do resultado abrangente**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro líquido do exercício	97.379	112.293	99.070	112.302
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior	207	207	207	207
Resultado abrangente do exercício	<u>97.586</u>	<u>112.500</u>	<u>99.277</u>	<u>112.509</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			97.586	112.500
Participação dos não controladores			<u>1.691</u>	<u>9</u>
			<u>99.277</u>	<u>112.509</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Reservas de lucros			Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Outros	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Em 1º de janeiro de 2010	144.469	174.055		8.897	12.656	30.000	(342)	127		369.862	31	369.893
Total do resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício									112.293	112.293	9	112.302
Reflexos de controladas												
Variação cambial de investida localizada no exterior								207		207		207
Total do resultado abrangente do exercício								207	112.293	112.500	9	112.509
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas												
Aprovação de dividendo adicional proposto						(30.000)				(30.000)		(30.000)
Reserva legal				5.615					(5.615)			
Retenção de lucros					44.178				(44.178)			
Dividendos e juros sobre capital próprio						30.000			(62.500)	(32.500)	(5)	(32.505)
Outros ajustes											5	5
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas				5.615	44.178				(112.293)	(62.500)		(62.500)
Em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055		14.512	56.834	30.000	(342)	334		419.862	40	419.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Reserva de capital			Reservas de lucros							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Outros	Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
Em 1º de janeiro de 2011	144.469	174.055		14.512	56.834	30.000	(342)	334		419.862	40	419.902
Total do resultado abrangente do exercício									97.379	97.379	1.691	99.070
Lucro líquido do exercício												
Reflexos de controladas												
Variação cambial de investida localizada no exterior								207		207		207
Total do resultado abrangente do exercício								207	97.379	97.586	1.691	99.277
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas												
Aprovação de dividendo adicional proposto						(30.000)				(30.000)		(30.000)
Reserva legal				4.869					(4.869)			
Retenção de lucros					56.510				(56.510)			
Dividendos e juros sobre capital próprio									(36.000)	(36.000)	(7)	(36.007)
Plano de opções de ações			35							35		35
Opção de compra em controladas								(47.397)		(47.397)		(47.397)
Aquisição de controladas											(7.722)	(7.722)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	144.469	174.055	35	4.869	56.510	(30.000)	(342)	(47.397)	(97.379)	(113.368)	(7.729)	(121.091)
Em 31 de dezembro de 2011	144.469	174.055	35	19.381	113.344		(342)	(46.856)		404.086	(5.998)	398.088

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	134.435	156.324	147.265	158.710
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	13.526	9.713	23.641	18.436
(Ganho) perda na venda de bens do ativo do imobilizado	74	862	120	(5.792)
Provisão para contingências	(1.397)	861	984	1.527
Provisão (reversão) para perdas em ativos			(483)	(1.110)
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	967	(288)	2.792	10
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(9.602)	(16.121)		
Juros sobre aplicação financeira	(4.033)	(1.325)	(5.449)	(4.229)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	68	2.481	1.728	2.953
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	17.945	3.802	23.396	4.496
	151.983	156.309	193.993	175.001
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(32.062)	(35.371)	(92.518)	(43.602)
Impostos a recuperar	(5.567)	333	(8.939)	(1.843)
Depósitos judiciais	(1.152)	(798)	(3.294)	(730)
Demais ativos	(5.897)	3.606	3.562	6.819
Fornecedores e fretes a pagar	(7.540)	5.625	(5.389)	13.152
Salários e encargos sociais	2.367	4.777	2.967	5.627
Outras obrigações	16.610	8.536	(3.145)	7.532
Participação dos não controladores			1.692	(9)
Caixa provenientes das operações	118.742	143.017	88.929	161.947
Juros recebidos sobre aplicação financeira	853	1.026	2.177	3.264
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4.311)	(3.107)	(5.485)	(3.801)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(69)	(111)	(445)	(608)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.826)	(31.698)	(30.929)	(36.180)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90.389	109.127	54.247	124.622
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e ágio líquidos do caixa adquirido	(81.883)	(12.056)	(81.883)	(747)
Caixa e equivalentes de caixa por incorporação	(50.198)	20.180	(301.564)	15.355
Dividendos recebidos	5.094	3.049		
Aquisição de intangível	(2.891)	(529)	(3.615)	(909)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(21.372)	(7.210)	(48.459)	(19.640)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	628	6.049	828	19.168
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(150.623)	9.483	(430.832)	13.227

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento (diminuição) de partes relacionadas	(20.725)	(1.696)	(2.751)	(5.119)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - acionistas controladores	(66.000)	(62.500)	(66.000)	(62.500)
Dividendos pagos - acionistas não controladores				(5)
Empréstimos e financiamentos	258.622		330.346	
Pagamentos de parcelamentos de tributos	(435)	(933)	(3.954)	(1.766)
Pagamentos de títulos a pagar		(22.712)		(22.712)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(119.855)	(38.787)	(156.512)	(51.915)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	51.607	(126.628)	(101.129)	(144.017)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8.625)	(8.018)	(22.956)	(6.168)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.753	19.771	24.852	31.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.128	11.753	1.896	24.852
Transações que não envolveram caixa				
Aquisição de ativo imobilizado por meio de operação de financiamento/leasing		22.236		22.236
Aquisição de investimento	15.200		15.200	
Dividendos propostos		30.000		30.000
Dividendos de controladas	1.844	1.283	1.844	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 23)	1.211.040	1.081.934	1.791.132	1.379.908
Outras receitas	995	409	6.161	7.650
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	(967)	288	(968)	(10)
	<u>1.211.068</u>	<u>1.082.631</u>	<u>1.796.325</u>	<u>1.387.548</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(713.545)	(647.273)	(946.731)	(751.312)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(85.604)	(67.639)	(185.923)	(128.206)
	<u>(799.149)</u>	<u>(714.912)</u>	<u>(1.132.654)</u>	<u>(879.518)</u>
Valor adicionado bruto	<u>411.919</u>	<u>367.719</u>	<u>663.670</u>	<u>508.030</u>
Depreciação e amortização	(13.526)	(9.713)	(23.641)	(18.436)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>398.393</u>	<u>358.006</u>	<u>640.029</u>	<u>489.594</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	9.602	16.121		
Receitas financeiras (Nota 25)	<u>38.560</u>	<u>3.126</u>	<u>57.882</u>	<u>4.201</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>446.555</u>	<u>377.253</u>	<u>697.911</u>	<u>493.795</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	100.514	73.336	181.624	114.393
Remuneração da administração	6.029	4.760	6.029	4.760
Participação dos empregados nos lucros	2.754	2.596	4.722	3.601
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	99.068	103.887	153.915	135.935
Estaduais	61.556	54.285	104.219	72.141
Municipais	2.580	2.928	9.370	7.394
Financiadores				
Juros e variações cambiais	59.977	11.331	88.870	13.929
Aluguéis	16.909	11.837	50.093	29.340
Dividendos	36.000	62.500	36.000	62.505
Lucros retidos	<u>61.168</u>	<u>49.793</u>	<u>63.072</u>	<u>49.797</u>
Valor adicionado distribuído	<u>446.555</u>	<u>377.253</u>	<u>697.911</u>	<u>493.795</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controlam outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o controle compartilhado com uma ou mais partes. As controladas em conjunto são consolidadas de forma proporcional.

A Companhia e suas Controladas usam o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhecem a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia e suas Controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribuem valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da controladora e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Transações e participações não controladoras

A Companhia e suas Controladas tratam as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia e suas Controladas param de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia e suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

(b) Transações e saldos

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Empresas da Companhia com moeda funcional diferente

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade do crédito do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerado deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) a Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*) quando requerida (Nota 8).

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da

16 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em 5 anos.

(c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(d) Licenças de *software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

17 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

	Anos
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* no encerramento do período.

2.12 Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado ou pelo seu valor justo, conforme caso. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia e de suas Controladas liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que a Companhia e de suas Controladas atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e de suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos competentes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 16).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

(b) Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. Os detalhes do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações e do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações estão divulgados na nota explicativa (Nota 20 (f)).

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

20 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

A receita é reconhecida quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades das empresas, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vendem serviços logísticos integrados que atuam no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.19 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é

21 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2011. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações na Companhia e suas Controladas. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- . IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia e suas Controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- . IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia e suas Controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas Controladas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições ao risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas Controladas identifica, avalia e define estratégia de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas Controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moeda diferente de sua moeda funcional. Para a redução dessa exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mutuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28), e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre estes empréstimos foram contratadas operações de swap (Nota 14 (a)).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2011 e 2010, os empréstimos da Companhia e suas Controladas referiam-se a empréstimos mantidos em Reais e em Dólar norte-americano com taxa de juros fixa.

A Companhia também efetua operações de swap de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxa fixa.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.760	173.225	54.539
Fornecedores e fretes a pagar	18.866		
Seguros e aluguéis a pagar	4.935		
Demais contas a pagar (Nota 19)	22.869		
Partes relacionadas (Nota 28)	641		
Opção de compra em controlada			53.918
Contas a pagar – preço variável	5.059	3.863	6.728
	<u>66.130</u>	<u>177.088</u>	<u>115.185</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.084	20.309	11.645
Fornecedores e fretes a pagar	26.406		
Seguros e aluguéis a pagar	4.789		
Demais contas a pagar (Nota 19)	16.416		
Partes relacionadas (Nota 28)	5.141		
	<u>67.836</u>	<u>20.309</u>	<u>11.645</u>
Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	20.769	208.392	88.056
Fornecedores e fretes a pagar	59.716		
Seguros e aluguéis a pagar	6.029		
Demais contas a pagar (Nota 19)	34.517		
Partes relacionadas (Nota 28)	2.244		
Opção de compra em controlada			53.918
Contas a pagar – preço variável	5.059	3.863	6.278
	<u>128.334</u>	<u>212.255</u>	<u>148.252</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	19.221	20.363	21.746
Fornecedores e fretes a pagar	42.767		
Seguros e aluguéis a pagar	8.876		
Demais contas a pagar (Nota 19)	23.430		
Partes relacionadas (Nota 28)	6.537		
	<u>100.831</u>	<u>20.363</u>	<u>21.746</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da Controladora entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	197.104	256.486
Valor principal dos derivativos "financeiros"	<u>(23.967)</u>	<u>(30.461)</u>
Exposição passiva líquida	<u>173.137</u>	<u>226.025</u>

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Em 31 de dezembro de 2011 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do CDI e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma o risco da Companhia e suas Controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total de empréstimos e financiamentos – em moeda local (Nota 14)	(27.440)	(36.995)
Operações com derivativos atrelados ao CDI	(197.104)	(256.487)
Aplicações Financeiras (Nota 7)	60.976	67.010
Exposição Líquida	<u>(163.568)</u>	<u>(226.472)</u>

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório "FOCUS" emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%(R\$2,19/Us\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,63/US\$1,00) respectivamente.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

		Controladora		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	175	219	263
Receita		175	219	263
REFIS – Selic	Acréscimo de 1,15	4	5	6
Empréstimos	Acréscimo de 1,15	609	761	914
Exposição passiva líquida	Alta do dólar		33.729	80.106
Swap	Acréscimo de 1,15	507	634	760
Despesa		1.120	35.129	81.786
		Consolidado		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	193	241	290
Receita		193	241	290
REFIS – Selic	Acréscimo de 1,15	35	44	53
Empréstimos	Acréscimo de 1,15	844	1.055	1.266
Exposição passiva líquida	Alta do dólar		43.891	104.240
Swap	Acréscimo de 1,15	662	827	993
Despesa		1.541	45.817	106.552

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.2 Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles custo do financiamento, prazos de carência e de pagamento e de nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de swap. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e 2010 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	2011	2010
Total dos empréstimos (Nota 14)	224.543	39.903
Derivativos – Swap (Nota 14)	(23.967)	
Menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	(64.104)	(18.498)
Dívida líquida	136.472	21.405
Total do patrimônio líquido	404.086	419.862
Total do capital	540.558	441.267
Índice de alavancagem financeira - %	25	5
	Consolidado	
	2011	2010
Total dos empréstimos (Nota 14)	293.491	51.589
Derivativos – Swap (Nota 14)	(30.461)	
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(70.959)	(38.579)
Dívida líquida	192.071	13.010
Total do patrimônio líquido	398.088	419.902

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Total do capital	<u>590.159</u>	<u>432.912</u>
Índice de alavancagem financeira - %	32	6

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

A Companhia e suas controladas aplicam CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas mantinha instrumentos financeiros mensurados no Balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado (swap) utilizando a hierarquia nível 3 para sua mensuração, no montante de R\$ 197.104 (controladora) e R\$ 256.496 (consolidado).

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- . preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- . o valor justo de *swaps* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- . o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

- . outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		186.387	186.387		322.861	322.861
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		3.128	3.128		3.949	3.949
Aplicação financeira (Nota 7)	60.976		60.976	67.010		67.010
Partes relacionadas (Nota 28)		19.344	19.344		950	950
	60.976	208.859	269.835	67.010	327.760	394.770
Em 31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		152.462	152.462		195.169	195.169
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		11.753	11.753		24.852	24.852
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745		6.745	13.727		13.727
Partes relacionadas (Nota 28)		1.622	1.622		859	859
	6.745	165.837	172.582	13.727	220.880	234.607

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2011						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos (Nota 14)	197.104	27.440	224.553	256.496	36.995	293.491
Fornecedores e fretes a pagar		18.866	18.866		59.716	59.716
Seguros e aluguéis a pagar		4.935	4.935		6.029	6.029
Demais contas a pagar (Nota 19)		22.871	22.871		34.514	34.514
Opção de compra em controlada	51.000		51.000			
Aquisição de controlada – preço variável	18.115		18.115			
Partes relacionadas (Nota 28)						
	266.219	74.112	340.340	256.496	393.750	393.750
Em 31 de dezembro de 2010						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos (Nota 14)		39.903	39.903		51.316	51.316
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 14)					273	273
Fornecedores e fretes a pagar		26.406	26.406		42.767	42.767
Seguros e aluguéis a pagar		4.789	4.789		8.876	8.876
Demais contas a pagar (Nota 19)		16.416	16.416		23.430	23.430
Partes relacionadas (Nota 28)		5.141	5.141		6.537	6.537
		92.655	92.655		133.199	133.199

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras. As operações com derivativos reconhecidas nas demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 14.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber de clientes e demais contas a receber sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	139.260	105.304	164.170	113.019
Grupo 2	38.259	47.053	137.564	79.692
Grupo 3	8.868	105	21.127	2.458
Total de contas a receber de clientes	<u>186.387</u>	<u>152.462</u>	<u>322.861</u>	<u>195.169</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors) A	<u>64.104</u>	<u>18.498</u>	<u>70.959</u>	<u>38.579</u>
Partes relacionadas Grupo 1	<u>19.344</u>	<u>1.622</u>	<u>950</u>	<u>859</u>

Grupo 1 - composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - demais clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recursos em banco e em caixa	3.128	11.753	3.949	24.852
Aplicações financeiras	<u>60.976</u>	<u>6.745</u>	<u>67.010</u>	<u>13.727</u>
	<u>64.104</u>	<u>18.498</u>	<u>70.959</u>	<u>38.579</u>

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado está apresentado líquido do saldo de contas garantidas de R\$ 2.053 (Nota 14).

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração entre 98,8%

34 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

e 102% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Clientes nacionais	176.154	143.978	308.571	182.895
Clientes exterior	181	294	181	294
Provisão para créditos de realização duvidosa	(2.103)	(1.136)	(5.604)	(2.392)
	<u>174.232</u>	<u>143.136</u>	<u>303.148</u>	<u>180.797</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Títulos a vencer	146.549	121.162	249.066	156.361
Títulos vencidos até 30 dias	15.983	12.073	26.417	14.061
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	4.935	6.835	12.142	7.490
Títulos vencidos há mais de 90 dias	8.868	4.202	21.127	5.277
	<u>176.335</u>	<u>144.272</u>	<u>308.752</u>	<u>183.189</u>

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 45 dias. Porém, devido a necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo acaba se prolongando em até 90 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes.

A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$ 2.103 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.136 em 31 de dezembro de 2010) controladora e, R\$ 5.604 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 2.392 em 31 de dezembro de 2010) consolidado. Do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia e suas Controladas são as seguintes:

	Controladora	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	(1.136)	(1.425)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	(4.206)	(3.768)
Valores não usados, estornados	3.239	4.057
Em 31 de dezembro	<u>(2.103)</u>	<u>(1.136)</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	(2.392)	(2.382)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	(10.525)	(7.535)
Valores não usados, estornados	7.313	7.525
Em 31 de dezembro	<u>(5.604)</u>	<u>(2.392)</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 22). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
ICMS a recuperar	278	77	1.253	371
INSS a recuperar	3.524	3.068	5.332	6.195
IRRF sobre aplicações financeiras	485	85	965	379
Antecipação de IRPJ e CSLL	4.533		8.842	741
IRRF	101		1.172	390
Outros	500	624	1.565	2.102
	<u>9.421</u>	<u>3.854</u>	<u>19.129</u>	<u>10.178</u>

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

10 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar contratos de transportes de cavaco de madeira e de álcool e gasolina de aviação com determinados clientes, por entender que tais operações não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Em 1º de janeiro	12.522	2.376	14.699	6.519
Transferência do ativo imobilizado		19.648		22.027
Ajuste ao valor de realização				(56)
Baixa por venda		(9.279)		(12.298)
Baixa por perda		(223)		(223)
Reversão do ajuste ao valor de realização			484	
Transferência para o ativo imobilizado (*)			(2.590)	(1.270)
Em 31 de dezembro	<u>12.522</u>	<u>12.522</u>	<u>12.593</u>	<u>14.699</u>

(*) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação de cargas especiais, os quais passaram por adequações afim de atender a operação, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e consequentemente efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo imobilizado.

Em janeiro e fevereiro de 2012 a Companhia efetuou a venda de 31 equipamentos que representavam o valor residual de R\$2.553 do total dos ativos disponíveis a venda em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Composição dos saldos

	Controladora					
	2011			2010		
	Custo	Ágio líquido	Total	Custo	Ágio líquido	Total
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.579	1.365	4.944	3.017	574	3.591
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	2.413		2.413	2.924		2.924
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	805		805	513		513
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	43.914	6.363	50.277	46.456	6.364	52.820
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	27.074	2.490	29.564	29.055	1.851	30.906
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	4.951	37	4.988	3.508	36	3.544
Tegma Venezuela S.A. (TV)	438		438	253		253
Tegma Participações Ltda. (TP)				1		1
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	3.180		3.180			
Direct Logística Integrada S/A (Direct)	(14.688)	92.958	78.270			
	<u>71.666</u>	<u>103.213</u>	<u>174.879</u>	<u>85.727</u>	<u>8.825</u>	<u>94.552</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b)

Movimentação dos investimentos	Catlog	Tegmax	TGI	TCE	TLI	PDI	TV	Achintya	TP	Direct	NIYATI	Total
Em 31 de dezembro de 2009	2.558	2.117	943	34.322	18.108	3.374	177		1			61.600
Aumento de investimento					11.309							11.309
Equivalência patrimonial	2.566	1.330	(430)	12.134	(362)	1.014	(131)					16.121
Variação cambial de investimento							207					207
Dividendos distribuídos	(824)	(523)				(880)						(2.227)
Dividendos propostos	(1.283)											(1.283)
Em 31 de dezembro de 2010	3.017	2.924	513	46.456	29.055	3.508	253		1			85.727
Aumento de investimento									27.298		3.180	30.478
Passivo a descoberto em controlada								(18.120)		(16.301)		(34.421)
Incorporação de controlada								16.301	(28.338)	28.338		16.301
Ajuste do ágio na incorporação										(30.586)		(30.586)
Equivalência patrimonial	3.688	819	465	(2.542)	(1.981)	2.458	(24)	1.819	1.039	3.861		9.602
Variação cambial de investimento							209					209
Dividendos distribuídos	(1.282)	(1.330)	(173)			(1.015)						(3.800)
Dividendos propostos	(1.844)											(1.844)
Em 31 de dezembro de 2011	3.579	2.413	805	43.914	27.074	4.951	438			(14.688)	3.180	71.666

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

- (c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Nome	Quantidade de quotas ou ações possuídas	
	2011	2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.445.698	1.445.698
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	13.513.192
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999
Tegma Venezuela S.A. (TV)	392.500	392.500
Tegma Participações Ltda. (TP)		1.000
Direct Logística Integrada S.A. (Direct)	1.950.787	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	3.180	

Nome	Participação no capital social - %	
	2011	2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (*)	49	49
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	99	99
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	99	99
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100	100
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	100	100
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	100	100
Tegma Venezuela S.A. (TV) (*)	25	25
Direct Logística Integrada S.A. (Direct)	80	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	90	

(*) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

- (d) Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
31 de dezembro de 2011					
Catlog	74.196	63.129	11.067	273.443	7.527
TCE	78.715	34.801	43.914	95.000	(2.542)
TLI	53.329	26.213	27.116	79.435	(1.981)
Tegmax	3.837	1.399	2.438	8.540	828
PDI	5.606	654	4.952	6.501	2.458
Direct	84.084	105.038	(20.954)	169.951	8.397
31 de dezembro de 2010					
Catlog	46.151	39.993	6.158	184.995	5.236
TCE	73.111	26.655	46.456	101.357	12.133
TLI	41.990	12.958	29.032	53.377	(363)
Tegmax	3.915	961	2.954	8.831	1.343
PDI	4.286	778	3.508	3.345	1.015

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini"), que por sua vez detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, através da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 4 de março de 2011 no montante de R\$ 47.351 (em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 51.033), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R\$ 77.224, distribuídos da seguinte forma:

1. R\$ 50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$ 14.000 foram depositados em garantia (*escrow account*), pagos pela Companhia; e
2. R\$ 27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 4 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Compradora tem uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembléia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$ 15.200, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" – terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10,5% ao ano.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 4 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades dos sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 30 de junho de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na controlada Tegma Participações Ltda de R\$ 39.782 acarretando no reconhecimento do benefício fiscal de R\$ 9.200, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 24.396, na data base da incorporação.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O alocação final do ágio total do negócio de R\$ 102.534, na avaliação da administração que foi concluída durante o ano de 2011, que surge da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio, conforme descrito abaixo:

Contraprestação	
Em 4 de março de 2011	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa pago em abril de 2011	27.060
Total de contraprestações em caixa	<u>77.224</u>
 Preço variável	 15.200
Total da contraprestação transferida	92.424
 Ativo de indenização	 (20.730)
 Total da contraprestação	 <u>71.694</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Carteira de clientes (incluída em intangíveis)	8.364
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Imposto de renda diferido	9.600
Marca (incluída em intangíveis)	12.581
Software (incluído em intangíveis)	3.000
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
 Total de ativos líquidos identificáveis	 <u>(5.004)</u>
 Participação não controladores	 7.710
Ágio	68.988
	<u>71.694</u>

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 15, no montante de R\$ 3.100.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Um passivo contingente de R\$ 20.730 (nota 17) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$ 14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões acima mencionadas. Um ativo de indenização de R\$ 20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

Como no caso do passivo contingente, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de março de 2011, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A. cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R\$ 17.114, na data base da incorporação.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	7.783	3.208	4.416	1.071	81.060	4.731	29.892	1.459	14.251	147.871
Depreciação acumulada		(470)	(2.969)	(859)	(41.521)	(1.612)	(9.095)	(523)		(57.049)
Saldo contábil, líquido	7.783	2.738	1.447	212	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Em 1º de janeiro de 2010	7.783	2.738	1.447	212	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Aquisições	196	826	1.194	99	12.661	2.046	1.583	607	5.687	24.899
Alienações			(42)		(179)	(479)		(12)		(712)
Transferências		13.837				188	3.698	394	(18.117)	
Depreciação		(684)	(693)	(41)	(2.829)	(13)	(4.509)	(211)		(8.980)
Transferências para ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)			(13)		(19.295)	(340)				(19.648)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	6.146	35.173	2.448	1.821	151.804
Depreciação acumulada		(1.154)	(3.662)	(900)	(43.744)	(1.625)	(13.604)	(734)		(65.423)
Saldo contábil, líquido	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Em 1º de janeiro de 2011	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Aquisições	8.026	32	820	42	8.064	631	412	489	9.609	28.125
Alienações			(36)		(90)	(13)	(469)	(6)		(613)
Transferências			772	68	97	189	5.234	84	(6.443)	
Depreciação		(716)	(767)	(43)	(2.775)	(709)	(6.162)	(256)		(11.428)
Saldo contábil, líquido	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.025	4.986	102.465
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	16.005	17.903	7.111	1.280	81.712	6.953	40.350	3.015	4.986	179.315
Depreciação acumulada		(1.870)	(4.429)	(943)	(46.519)	(2.334)	(19.766)	(990)		(76.851)
Saldo contábil, líquido	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.025	4.986	102.465

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	8.439	3.258	7.627	11.276	151.259	11.672	41.927	3.846	14.331	253.635
Depreciação acumulada		(480)	(5.135)	(3.273)	(75.199)	(4.774)	(11.768)	(1.819)		(102.448)
Saldo contábil, líquido	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Em 1º de janeiro de 2010	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Aquisições	196	826	1.977	1.017	15.094	3.793	2.998	879	10.549	37.329
Alienações			(143)	(73)	(2.809)	(205)	(385)	(9)	(1.776)	(5.400)
Transferências		13.836	5	665	506	(288)	4.798	394	(19.916)	
Depreciação		(686)	(1.177)	(612)	(7.049)	(1.239)	(6.326)	(406)		(17.495)
Transferência do grupo ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)					1.270					1.270
Transferências para ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)					(22.027)					(22.027)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	14.972	49.338	5.110	3.188	265.097
Depreciação acumulada		(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	(6.013)	(18.094)	(2.225)		(120.233)
Saldo contábil, líquido	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Em 1º de janeiro de 2011	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.864
Aquisições	20.022	32	3.562	2.141	20.310	5.252	7.910	1.892	3.204	64.325
Alienações			(48)	(6)	(206)	(34)	(505)	(36)		(835)
Depreciação		(717)	(1.408)	(945)	(7.314)	(1.371)	(9.895)	(465)		(22.115)
Aquisição de controlada			447	63	883	1.021		551		2.965
Aquisição de controlada (depreciação)			(355)	(38)	(189)	(213)		(165)		(960)
Saldo contábil, líquido	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Em 31 de dezembro de 2011										
Custo	28.657	17.952	13.427	15.083	164.570	21.211	56.743	7.517	6.302	331.552
Depreciação acumulada		(1.883)	(8.075)	(4.868)	(90.041)	(7.597)	(27.989)	(2.855)		(143.308)
Saldo contábil, líquido	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização correspondentes a R\$ 13.526 (2010 - R\$ 8.980) na controladora e R\$ 23.141 (2010 - R\$ 17.495) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custo dos serviços prestados	10.876	8.384	20.744	16.793
Despesas gerais e administrativas	2.650	596	2.397	702
	<u>13.526</u>	<u>8.980</u>	<u>23.141</u>	<u>17.495</u>

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas são arrendatários em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora	
	2011	2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	326	326
Depreciação acumulada	(326)	(183)
Saldo contábil, líquido	<u> </u>	<u>143</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	20.083	20.083
Depreciação acumulada	(16.163)	(13.266)
Saldo contábil, líquido	<u>3.920</u>	<u>6.817</u>

Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

13 Intangível

	Controladora			
	2011		2010	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	8.222	(5.030)	3.192	1.692
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura				
Nortev Transporte de Veículos Ltda.	120.877		120.877	120.877
Boni Amazon	34.851	(2.060)	32.791	32.791
	155.728	(2.060)	153.668	153.668
	163.951	(7.090)	156.860	155.360
	Consolidado			
	2011		2010	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	9.599	(5.040)	4.559	1.955
Projeto serviços	1.334	(1.258)	76	199
Projeto implantação CLI	100	(76)	24	41
Demais projetos - clientes	19	(19)		
	11.052	(6.393)	4.659	2.195
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura				
Direct Express Logística Integrada S.A.	83.481	(500)	82.981	
Nortev Transporte de Veículos Ltda.	120.877		120.877	120.877
Boni Amazon S.A.	34.851	(2.060)	32.791	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364		6.364	6.364
Tegma Logística Integrada S.A.	8.069	(5.578)	2.491	1.852
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36		36	36
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.661	(2.296)	1.365	574
	257.339	(10.434)	246.905	162.494
	268.391	(16.827)	251.564	164.689

**Testes do ágio para verificação
de impairment**

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes montantes:

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

	2011
Nortev (automotivo)	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2011 são as que seguem (em %, ao ano):

	2011	2010
PIB	1,0	4,5
Inflação anual	5,0	4,5
Crescimento perpetuidade (i)	4,2	6,6
Taxa de desconto (ii)	12,0	12,2

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.

(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

Alocação do ágio da Direct

					Consolidado
	Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
Custo Amortização e impairment acumulados	59.536	12.581	8.364	3.000 (500)	83.481 (500)
Saldo contábil, líquido	59.536	12.581	8.364	2.500	82.981

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado**14 Empréstimos**

		Controladora	
		2011	2010
Moeda Local			
Finame		27.440	39.903
Moeda estrangeira			
Operação 4131 –Novos investimentos e Capital de Giro		197.104	
Total dos empréstimos		224.544	39.903
Circulante		12.566	13.775
Não Circulante		211.977	26.128
Derivativos Financeiros			
Contratos de Swap		(23.967)	
		200.576	39.903
		Consolidado	
		2011	2010
Moeda Local			
Finame		34.740	51.316
Capital de giro – conta garantida		2.053	
Obrigações de arrendamento financeiro		202	273
		36.995	51.589
Moeda estrangeira			
Operação 4131 –Novos investimentos e Capital de Giro		256.496	
Total dos empréstimos		293.491	51.589
Circulante		18.967	18.576
Não circulante		274.524	33.013
Derivativos Financeiros			
Contratos de Swap		(30.461)	
		263.030	51.589

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado****(a) Empréstimos bancários**

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em reais, têm vencimento até 2016 e cupons médios de 8,49% ao ano (2010 - 7,5% ao ano), estando garantidos pelos bens financiados.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos a variação cambial do dólar norte-americano e juros com base na taxa entre 2,7% a 3,48% ao ano. Em garantia foi oferecido aval da controladora no montante equivalente a R\$ 59.383.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora	
	2011	2010
Até seis meses	6.283	6.888
Seis a 12 meses	6.283	6.887
Um a cinco anos	211.978	26.128
	<u>224.544</u>	<u>39.903</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Até seis meses	9.484	9.288
Seis a 12 meses	9.483	9.288
Um a cinco anos	274.524	33.013
	<u>293.491</u>	<u>51.589</u>

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- Ter as demonstrações financeiras auditadas em cada encerramento do exercício;
- Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- Limites de índices de dívida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade. A Companhia vem atendendo a estas cláusulas restritivas.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

	Controladora	
	2011	2010
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	<u>4.275</u>	<u>3.050</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	<u>29.275</u>	<u>4.250</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2012.

(b) Contratos de swap – taxas de juros

A Companhia e suas controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais juros com variação de 2,7% a 3,48%a.a., para o CDI mais juros que variam de 0,95% a 2,48% a.a.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2011, correspondem a R\$ 165.000 (controladora) R\$ 215.000 (consolidado).

Em 31 de dezembro de 2011, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 0,95% a 2,48% a.a. e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de *swap* de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2015).

Foi reconhecido no resultado do exercício um ganho no montante de R\$ 23.977 (R\$ 30.461 consolidado) relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap; o valor justo de swaps de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

15 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	1.453	2.310	12.188	5.199
Passivo circulante	(642)	(886)	(1.343)	(2.639)
Passivo não circulante	811	1.424	10.845	2.560

O saldo do parcelamento em 31 de dezembro de 2011, está sujeito aos seguintes encargos financeiros:

	Controladora	Consolidado
SELIC		10.735
TJLP	1.453	1.453
	1.453	12.188

Como consequência da adesão aos parcelamentos, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente alcançados.

16 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Salários a pagar		52	108	191
Provisão para férias	8.495	6.233	14.939	9.586
Provisão para gratificações e participação nos lucros	6.864	6.217	9.823	8.229
INSS	2.289	3.562	5.179	5.410
FGTS	715	455	1.203	630
Outras	882	360	1.324	575
	19.245	16.879	32.576	24.621

17 Provisões para contingências e outros

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 33.255 (consolidado - R\$ 85.755), e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em opinião de seus consultores legais externos.

53 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As contingências por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) perda provável - R\$ 2.352 (consolidado - R\$ 24.971); (b) perda possível - R\$ 26.491 (consolidado - R\$ 53.030); e (c) perda remota R\$ 4.412 (consolidado - R\$ 7.754).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2011	2010	2011	2010
Trabalhistas e previdenciárias	2.160	1.008	806	1.597
Tributárias	62	61		239
Cíveis	37	38	1	368
	2.259	1.107	807	2.204

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2011	2010	2011	2010
Trabalhistas e previdenciárias	6.875	2.546	21.459	2.665
Tributárias	333	357	101	427
Auto infração ISS			3.611	
Cíveis	167	40	10	377
	<u>7.375</u>	<u>2.943</u>	<u>25.181</u>	<u>3.469</u>
Total				
	Controladora		Consolidado	
Em 31 de dezembro de 2010	2.204		3.469	
Contingência de empresa controlada adquirida em 2011 (Nota 11)			20.730	
Adições			2.379	
Reversão de provisão	(1.397)		(1.397)	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>807</u>		<u>25.181</u>	

Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as contingências correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$ 48.086.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora	
	2011	2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	15.617	18.089
A ser recuperado em até 12 meses	6.085	10.005
	21.702	28.094
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(19.150)	(11.894)
Ativo (passivo) de imposto diferido, líquido	2.552	16.200
	Consolidado	
	2011	2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	28.195	24.584
A ser recuperado em até 12 meses	9.320	12.930
	37.515	37.514
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(23.241)	(13.392)
Ativo de imposto diferido, líquido	14.174	24.122

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	16.200	28.115
Despesa na demonstração do resultado	(16.581)	(11.915)
Outros ajustes	381	
Em 31 de dezembro		16.200

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado	
	2011	2010
Em 1º de janeiro	24.122	34.174
Despesa na demonstração do resultado	(21.977)	(10.052)
Benefício fiscal do ágio na incorporação	9.202	
Diferido sobre prejuízo fiscal de controlada	9.975	
Em 31 de dezembro	<u>21.322</u>	<u>24.122</u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora		
	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 31 de dezembro de 2009	(2.923)		(2.923)
Debitado à demonstração do resultado	(6.873)	(2.098)	(8.971)
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(11.894)
Debitado à demonstração do resultado	(5.025)	(2.231)	(7.256)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(14.821)</u>	<u>(4.329)</u>	<u>(19.150)</u>

	Consolidado			
	Amortização fiscal de ágio	Depreciação fiscal	Outros	Total
Passivo de imposto diferido				
Em 31 de dezembro de 2009	(2.923)		(1.527)	(4.450)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(6.873)	(2.098)	29	(8.942)
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(1.498)	(13.392)
Debitado à demonstração do resultado	(5.402)	(4.447)		(9.849)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(15.198)</u>	<u>(6.545)</u>	<u>(1.498)</u>	<u>(23.241)</u>

	Controladora		
	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Total
Ativo de imposto diferido			
Em 31 de dezembro de 2009	4.234	26.804	31.038
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.303	(4.247)	(2.944)
Em 31 de dezembro de 2010	5.537	22.557	28.094
Debitado à demonstração do resultado	(2.145)	(6.799)	(8.944)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>3.392</u>	<u>15.718</u>	<u>19.150</u>

57 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
Ativo de imposto diferido	Provisões	Benefício fiscal do ágio	Prejuízos fiscais	Total
Em 31 de dezembro de 2009	6.959	26.804	4.861	38.624
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	1.457	(4.249)	1.681	(1.111)
Em 31 de dezembro de 2010	8.416	22.555	6.542	37.513
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(5.475)	(6.799)	522	(11.752)
Benefício fiscal de ágio incorporado		18.802		18.802
Em 31 de dezembro de 2011	2.941	34.558	7.064	44.563

Os valores dos ativos em 31 de dezembro de 2011 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2012	5.864	13.939
2013	4.131	8.655
2014	4.467	8.761
2015	4.467	7.760
2016	221	3.659
2017		1.789
	19.150	44.563

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foi reconhecido ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 9.742 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 10.937) com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$ 28.653 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.249).

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Frete	2.316	2.187	4.437	2.763
Combustível	61	84	69	93
Benefícios (*)	806	683	1.707	1.017
Pedágio	3.201	1.512	3.201	1.512
Equipamentos		142		286
Aquisição de ativos	3.568	4.547	3.568	4.547
Adiantamento para venda de ativos	4.050	3.549	4.050	3.549
Seguros	1.176		1.605	15
Movimentação de veículos	2.489	583	3.043	2.294
Manutenções diversas	440	241	1.654	794
Serviços de consultoria	1.161	285	1.515	538
Comunicação de dados e voz	1.156	298	2.086	789
Outros	2.447	2.305	7.582	5.233
	<u>22.869</u>	<u>16.416</u>	<u>34.517</u>	<u>23.430</u>

(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

20 Capital social e reservas**(a) Capital social**

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$ 1.181, sendo o montante de R\$ 2.245 destinado à conta de reserva de capital – ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de dezembro de 2011 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$ 32.806.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos,

Notas Explicativas**Tegma Gestão Logística S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

(d) Ações em tesouraria

Em 2009, a Companhia adquiriu ações para permanecer em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- . 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- . 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo conselho de administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	97.379	112.293
Reserva legal	<u>(4.869)</u>	<u>(5.615)</u>
Base de cálculo	<u><u>92.510</u></u>	<u><u>106.678</u></u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u><u>23.128</u></u>	<u><u>26.670</u></u>
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	36.000	32.500
Dividendos adicionais propostos	<u>36.000</u>	<u>30.000</u>
	<u><u>36.000</u></u>	<u><u>62.500</u></u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u><u>38,92</u></u>	<u><u>58,59</u></u>

Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 4 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos. Em AGO realizada em 20 de abril de 2010, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos de 2009.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000, totalizando R\$ 18.000, sendo pagos em 24 de agosto de 2011.

60 de 67

G:\DEZ\TEGMA11.DEZ

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 10.000, totalizando R\$ 18.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2011.

Ambos os pagamentos de juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios.

(f) Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos, membros do conselho de administração e da diretoria da Companhia.

As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar o limite acumulado de 2,0% (dois por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia, na data da opção do plano.

As ações objeto do Plano deverão ser provenientes:

- da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou
- das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração é o responsável pela administração e criação dos programas de opções de ações, nos quais são definidas as pessoas às quais serão concedidas as Opções, o número de ações da Companhia que terão direito de subscrever/adquirir com o exercício da Opção, o preço de subscrição/aquisição, a forma de pagamento das ações, o prazo máximo para o exercício da Opção, normas sobre transferência de Opções e quaisquer restrições aplicáveis às ações recebidas pelo exercício da Opção e disposições sobre penalidades bem como outras características do programa.

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R\$ 36.

As 115.000 opções de compra de ações outorgadas em 22 de dezembro de 2011, tem vencimento em 3 anos.

Em 31 de dezembro de 2011, o preço de mercado era de R\$25,45 por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 (CPC 10). A média ponderada do valor justo das opções em 31 de dezembro de 2011 era de R\$5,32.

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Volatilidade de 34,88%.
- Rendimento de dividendos de 4,5%.
- Vida esperada da opção correspondente a três anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,23%.

Notas Explicativas

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

21 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	Consolidado					
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita líquida dos serviços	1.158.477	1.009.092	350.886	158.079	1.509.363	1.167.171
Custos	(927.117)	(803.281)	(301.858)	(137.212)	(1.228.975)	(940.493)
(Despesas) receitas operacionais	(64.374)	(41.934)	(14.120)	2.130	(78.494)	(39.804)
Despesas com depreciação e amortização	(13.565)	(10.250)	(10.075)	(8.186)	(23.640)	(18.436)
Despesas financeiras	(59.510)	(11.737)	(29.360)	(2.192)	(88.870)	(13.929)
Receitas financeiras	38.742	3.506	19.139	695	57.881	4.201
Imposto de renda e contribuição social	(39.416)	(46.048)	(8.779)	(360)	(48.195)	(46.408)
Lucro líquido do exercício	93.237	99.348	5.833	12.954	99.070	112.302
Lucro antes dos impostos	132.653	145.565	14.612	13.145	147.265	158.710
Depreciação e amortização	13.565	10.079	10.076	8.356	23.641	18.435
Resultado financeiro	20.768	8.231	10.220	1.497	30.988	9.728
Despesas não recorrentes	4.478	5.394			4.478	5.394
EBITDA AJUSTADO	171.464	158.481	34.908	22.998	206.372	181.479
Ativo circulante	295.239	212.031	124.651	51.440	419.890	263.471
Ativo não circulante	424.675	271.027	108.565	66.450	533.240	337.477
Total do ativo	719.914	483.058	233.216	117.890	953.130	600.948
Passivo circulante	95.025	113.596	85.411	28.408	180.436	142.0041
Passivo não circulante	283.384	29.875	91.222	9.167	374.606	39.042
Total do passivo	378.409	143.471	176.633	37.575	555.042	181.046

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express e PDI.

Tegma Gestão Logística S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

22 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora	
	2011	2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	74	
Recuperação de despesas	138	1.698
Reversão de provisão para contingências	606	
Alugueis	140	558
Outras	37	301
Outras receitas	<u>995</u>	<u>2.557</u>
Perda na venda de ativo imobilizado		(862)
Perdas com créditos incobráveis	(1.080)	(579)
Ajustes de estoques		(160)
Outras	(325)	(258)
Outras despesas	<u>(1.405)</u>	<u>(1.859)</u>
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>(410)</u>	<u>698</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	120	5.792
Recuperação de despesas	1.426	2.062
Recuperação de créditos incobráveis	1.004	
Reversão de provisão para contingência	772	
Alugueis	176	620
Outras	2.663	4.273
Outras receitas	<u>6.161</u>	<u>12.747</u>
Perdas com créditos incobráveis	(1.943)	(936)
Ajuste de estoques	(44)	(977)
Outras	(625)	(875)
Outras despesas	<u>(2.612)</u>	<u>(2.788)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>3.549</u>	<u>9.959</u>

Tegma Gestão Logística S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado
23 Receita

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de serviços	1.278.615	1.137.377	1.886.118	1.449.176
Descontos, seguros e pedágio	(67.575)	(55.443)	(94.986)	(69.268)
Impostos incidentes	(181.304)	(160.815)	(281.768)	(212.737)
Receita líquida de serviços	<u>1.029.736</u>	<u>921.119</u>	<u>1.509.364</u>	<u>1.167.171</u>

24 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custo de fretes terceirizados	(673.994)	(620.296)	(942.764)	(767.223)
Com pessoal	(120.066)	(92.341)	(216.198)	(144.522)
Aluguel	(16.909)	(11.837)	(50.025)	(29.340)
Depreciação e amortização	(13.026)	(8.980)	(23.641)	(18.436)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(23.295)	(13.041)	(33.723)	(14.435)
Viagens	(3.756)	(1.325)	(5.295)	(1.470)
Donativos		(457)		(499)
Publicidade legal	(734)	(271)	(754)	(288)
Comunicação	(3.740)	(2.326)	(8.954)	(2.701)
Impostos e taxas	(2.146)	(2.197)	(3.292)	(3.567)
Serviços de PDI	(1.042)	(863)	(1.510)	(1.052)
Limpeza	(2.320)	(2.036)	(3.282)	(2.496)
Despesas comerciais	(943)	(455)	(1.011)	(1.052)
Utilidades	(2.547)	(2.166)	(6.695)	(2.165)
Material gráfico e escritório	(2.000)	(2.163)	(3.785)	(2.696)
Seguro	(659)	(606)	(10.180)	(2.580)
Vigilância	(6.438)	(5.761)	(13.750)	(6.438)
Outros	(3.432)	(1.528)	(3.772)	(2.972)
Custo do serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	<u>(877.047)</u>	<u>(768.649)</u>	<u>(1.328.631)</u>	<u>(1.003.932)</u>

Tegma Gestão Logística S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

25 Receitas e despesas financeiras				
	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita financeira				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	4.175	1.324	5.433	1.742
Juros ativos	3.391	37	3.549	437
Descontos obtidos	82	129	245	230
Ganhos cambiais	6.488	1.466	12.190	1.792
Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 28)	457	170		
Resultado positivo operação swap	23.967		36.465	
	<u>38.560</u>	<u>3.126</u>	<u>57.882</u>	<u>4.201</u>
Despesa financeira				
Financiamentos bancários	(9.747)	(3.802)	(15.446)	(4.874)
Ajuste a valor presente	(6.518)	(3.186)	(6.518)	(3.186)
Juros passivos	(3.780)	(607)	(6.232)	(1.213)
Juros sobre refis	(53)	(111)	(450)	(583)
Encargos financeiros sobre aquisição de ativos		(872)		(872)
Despesas bancárias	(1.093)	(888)	(1.563)	(1.039)
IOF	(665)	(398)	(825)	(407)
Perdas cambiais	(32.705)	(1.467)	(45.908)	(1.755)
Resultado negativo operação swap	(5.416)		(10.973)	
Descontos concedidos			(949)	
	<u>(59.977)</u>	<u>(11.331)</u>	<u>(88.870)</u>	<u>(13.929)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(21.417)</u>	<u>(8.205)</u>	<u>(30.988)</u>	<u>(9.728)</u>

Tegma Gestão Logística S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

26 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	20.856	32.116	26.593	36.356
Total do imposto corrente	20.856	32.116	26.593	36.356
Imposto diferido				
Geração e estorno de diferenças temporárias	16.200	11.915	21.601	10.052
Total do imposto diferido	16.200	11.915	21.601	10.052
Despesa de imposto de renda	37.056	44.031	48.194	46.408

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto	140.952	156.324	153.784	158.710
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	47.906	53.126	52.268	53.937
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	(3.070)	(5.457)		
Juros sobre capital próprio	(5.458)	(5.634)	(5.458)	(5.634)
Adições	815	1.996	4.567	2.549
Exclusões e outros ajustes	(3.137)		(943)	(3.883)
Compensação de prejuízo fiscal			(2.240)	(561)
Encargo fiscal	37.056	44.031	48.194	46.408

27 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2011	2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	97.379	112.293
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	66.002	66.002
Lucro básico por ação (R\$)	1,48	1,70

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 1,48 e R\$ 1,70, respectivamente.

28 Saldos e transações com partes relacionadas**(a) Saldos e transações**

	Controladora	
	2011	2010
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	9.903	5.390
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	57	15
	<u>9.960</u>	<u>5.405</u>
Dividendos a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A. (Nota 10)		1.283
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente		
TGI Comércio Atacadista de PeçasAutomotivas Ltda.	35	51
Tegma Cargas Especiais Ltda.	9.990	
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Tegma Logística Integrada S.A.	9.066	1.318
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
	<u>19.344</u>	<u>1.622</u>
	<u>29.304</u>	<u>8.310</u>
Passivo circulante		
Fretes a pagar		
Tegmax Comércio e Serviços Automotivo Ltda	44	64
Catlog Logística de Transportes S.A.		95
Transportadora Sinimbu Ltda.		
	<u>44</u>	<u>159</u>
Partes relacionadas - conta-corrente		
Cisa Trading S.A.	641	5.141
	<u>641</u>	<u>5.141</u>
	<u>685</u>	<u>5.300</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	5.050	2.749
Cisa Trading S.A.	805	805
	<u>5.855</u>	<u>3.554</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado	
	2011	2010
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	683	606
Promotora Quinta Rueda, C.A.	140	126
Transportadora Sinimbu Ltda.	127	127
	<u>950</u>	<u>859</u>
	<u>6.806</u>	<u>4.413</u>
Passivo circulante		
Catlog Logística de Transportes S.A.		33
Transportadora Sinimbu Ltda.		95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	641	209
Promotora Quinta Ruerda	53	
	<u>694</u>	<u>337</u>
Partes relacionadas - conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	350	311
Catlog Espanha - €	24	21
Catlog França - €	270	288
Cisa Trading S.A.	907	5.141
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)		776
	<u>1.551</u>	<u>6.537</u>
	<u>2.245</u>	<u>6.874</u>

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	30.696	21.722	15.655	11.078
Cisa Trading S.A.			6.800	6.727
Tegmax Comércio e Serviços				
Automotivos Ltda. - Fretes	734	885		
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Catlog Logística de Transportes S.A.	4.032	4.574	2.056	2.333
	<u>35.462</u>	<u>27.181</u>	<u>24.511</u>	<u>20.138</u>
Custo dos serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(659)	(1.129)	(336)	(575)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	(2.130)	(1.496)	(2.130)	(1.496)
	<u>(2.789)</u>	<u>(2.625)</u>	<u>(2.466)</u>	<u>(2.071)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Catlog França e outras				(100)
Bonix Empreendimentos e Participações S.A.		(420)		(420)
		<u>(420)</u>		<u>(520)</u>
Receitas financeiras				
Tegma Logística Integrada S.A.	522	170		
	<u>522</u>	<u>170</u>		

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A Companhia mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda.

A Companhia mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda. e TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda., sujeito a atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas demonstrações financeiras.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Salários e encargos	2.006	1.640
Honorários de diretoria	1.275	960
Participação nos lucros	<u>2.748</u>	<u>2.160</u>
	<u>6.029</u>	<u>4.760</u>

29 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- (b) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$ 150 milhões.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) - cobertura até R\$ 600; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- (d) Frota de apoio - casco (colisão, roubo e incêndio) - 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) -

Tegma Gestão Logística S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

cobertura de R\$ 69.700 (controladas - R\$ 42.700).

- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 20.000.

A administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

30 Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de dezembro de 2011 estão resumidos a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Obrigações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	34.746
De dois a cinco anos	46.652	134.017
Acima de cinco anos	25.189	25.189

31 Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2012 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a aquisição pela Companhia, do negócio operado pela LTD TRANSPORTES LTDA., por meio da aquisição da totalidade das quotas do capital social da EHWINA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., nos termos do Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a Companhia, a EHWINA, a LTD e seus sócios, com a interveniência da Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. e do Contrato de Cessão e Transferência de Ativos e Direitos e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a LTD e a Trans Commerce, com a interveniência dos sócios da LTD e da EHWINA.

O valor global da aquisição do negócio é de até R\$ 29.500, dos quais R\$ 12.000 foram pagos à vista, e o saldo remanescente será pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) a primeira parcela, no valor máximo de até R\$ 10.000, será paga em 5 de março de 2013, caso sejam atingidas as metas previstas em contrato; e (b) a segunda parcela, no valor de R\$ 7.500 será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atingimento de metas.

O negócio adquirido pela Companhia consiste de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 Kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C (Business to Consumer). A aquisição encontra-se em consonância com as estratégias de longo prazo da Companhia, de expansão de suas atividades no segmento de distribuição.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações sobre a composição acionária da Tegma Gestão Logística S.A

O Capital social, totalmente subscrito e integralizado, está composto por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, da seguinte forma:

- a) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Tegma Gestão Logística S.A.

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
Transportadora Sinimbú S.A	26.307,926	39.86%			26.307,926	39.86%
Coimex Participações Ltda	16.872.415	25.56%			16.872.415	25.56%
Acionista Controlador Indireto	252.865	0.38%			252.865	0.38%
Administradores	6.605	0.01%			6.605	0.01%
Ações em Tesouraria	65.200	0.10%			65.200	0.10%
Diretoria	44.000	0.07%			44.000	0.07%
Outros	22.453.904	34.02%			22.453.904	34.02%
Total	66,002,915	100.00%			66,002,915	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.1) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da Transportadora Sinimbu S.A., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
FERNANDO LUIZ SCHETINO MOREIRA	10,320,000	21.50%			10,320,000	21.50%
MÁRIO SÉRGIO MOREIRA FRANCO	5,164,282	10.76%			5,164,282	10.76%
MARIA THEREZA MOREIRA FRANCO	25,290,026	52.69%			25,290,026	52.69%
FRANCISO C.J.F.JÚNIOR	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ANA LÚCIA M.FRANCO BALLVÉ	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
AUGUSTO CÉSAR M. FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
JOÃO PAULO M.FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
ROGÉRIO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
RICARDO MOREIRA FRANCO	1,204,282	2.51%			1,204,282	2.51%
Total	48,000,000	100.00%			48,000,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.2) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ADB HOLDINGS LTDA, até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
EVANDRO LUIZ COZER	1	0.01%			1	0.01%
COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP. LTDA	6,949,999	99.99%			6,949,999	99.99%
Total	6,950,000	100.00%			6,950,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

a.3) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIP.LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA	131,002,692	84.78%			131,002,692	84.78%
VIWA S.A. Caminhões Ltda.	1	0.00%			1	0.00%
Quotas em tesouraria	23,524,710	15.22%			23,524,710	15,22
Total	154,527,403	100.00%			154,527,403	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Posição acionária, em 31 de dezembro de 2011, dos detentores de mais de 5% (cinco por cento) de ações de cada espécie e classe da ITAGUAÇU COMÉRCIO E PART. LTDA., até o nível de pessoa física:

Acionista	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações Preferências</u>		<u>Total das Ações</u>	
	<u>Quantidade (*)</u>	(%)	<u>Quantidade(*)</u>	(%)	<u>Quantidade (*)</u>	(%)
EVANDRO LUIZ COSER	20,200	20%			20,200	20%
OTACÍLIO JOSÉ COSER FILHO	20,200	20%			20,200	20%
MARIA BERNADETTE BARBIERI COSER DE OREM	20,200	20%			20,200	20%
CARLOS ALBERTO COSER	20,200	20%			20,200	20%
TEREZA RACHEL COSER	20,200	20%			20,200	20%
Total	101,000	100.00%			101,000	100.00%

(*) Quantidade em unidades

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 31 de dezembro de 2011.

Posição Acionária em 31 de dezembro de 2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Controladores	43.433.206	65,80			43.433.206	65,80
Administradores						
Conselho da administração	6.605	0,01			6.605	0,01
Diretoria	44.000	0,07			44.000	0,07
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22.453.904	34,02			22.453.904	34,02
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22.453.904	34,02			22.453.904	34,02

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

b) Posição acionária consolidada dos controladores, administradores e ações em circulação em 31 de dezembro de 2010.

Posição Acionária em 30 de setembro de 2010						
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	<u>Quantidade (*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%	<u>Quantidade(*)</u>	%
Acionista						
Controladores	43,269,406	65,56			43,269,406	65,56
Administradores						
Conselho da administração	5	0,00			5	0,00
Diretoria	28.500	0,04			28.500	0,04
Conselho Fiscal *						
Ações em Tesouraria	65,200	0,10			65,200	0,10
Outros Acionistas	22,639.804	34,30			22,633,804	34,30
Total	66,002,915	100,00			66,002,915	100,00
Ações em Circulação	22,639.804	34,30			22,633,804	34,30

* Não temos conselho fiscal instalado

Observação:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Tegma Gestão Logística S.A.
Demonstrações financeiras de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil e
com o IFRS em 31 de dezembro de 2011

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Tegma Gestão Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Tegma Gestão Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tegma Gestão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercíciõdo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tagma Gestão Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Tagma Gestão Logística S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS esses investimentos seriam avaliados ao custo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.084.220/0001-76, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, os diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido nessa data, e com demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011